FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIII - Nº 268 - R$ 1,00 - SÃO PAULO - JULHO DE 1996

Filhos Dependentes de Drogas
Divaldo P. Franco
(Pág. 6)

ESPÍRITO APARECE EM VÍDEO E ORA COM OS FAMILIARES

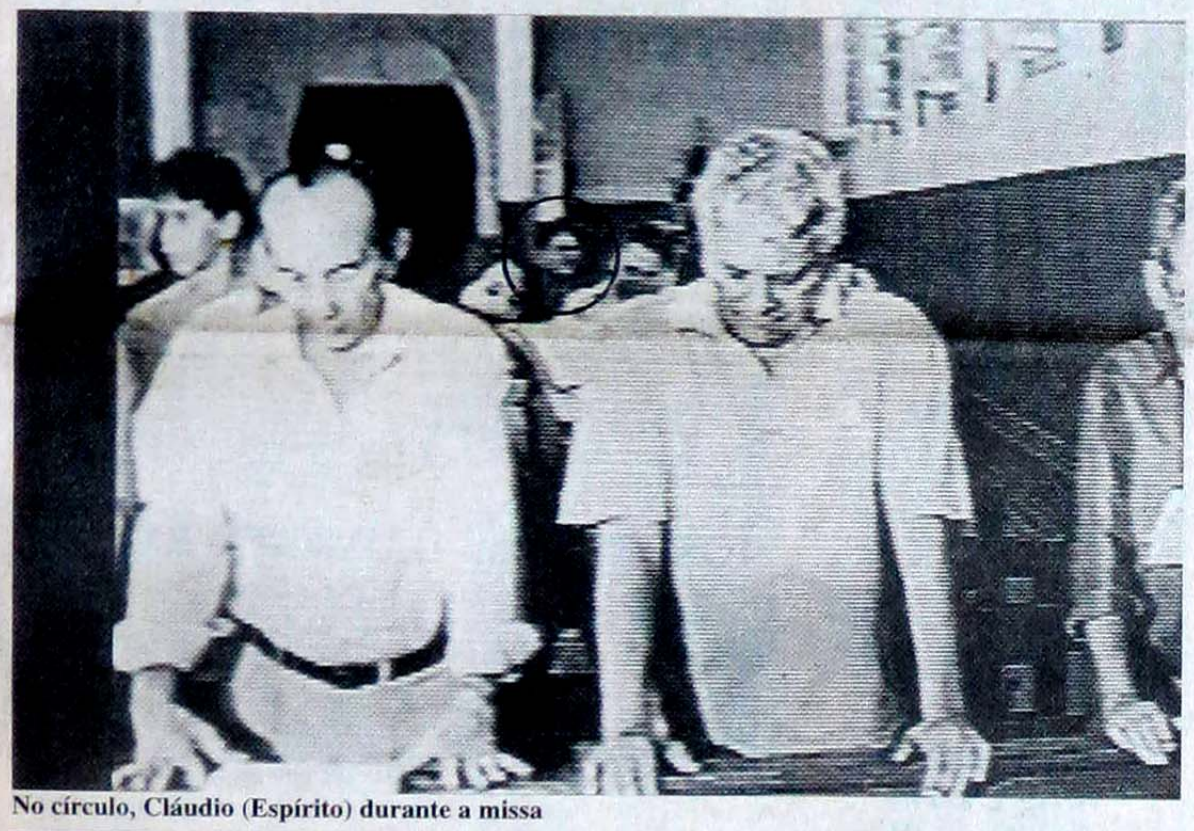
Cerca de três meses atrás, Gugu Liberato, em seu programa "Domingo Legal" do SBT, apresentou uma fita de vídeo onde aparece um jovem, falecido há quase seis anos, tomando parte na missa comemorativa dos 80 anos de sua avó. Embora não tivéssemos assistido ao referido programa, o anseio de investigar fez com que recorrêssemos à sua equipe de produção, obtendo, assim, o endereço dos familiares, em Belém do Pará. Inicialmente, julgamos que a distância seria um complicador para a pesquisa, mas, felizmente, recorremos a um de nossos associados da ANT – Associação Nacional de Transcomunicadores, Paulo Lauzid, também residente naquela cidade, que, de imediato, se propôs a intermediar o caso. Nessa ocasião, Paulo estava hospitalizado e, mesmo assim, agilizou tudo do próprio leito, convencido da importância de se promover um estudo sobre esse interessante caso de captação em vídeo. Tão logo saiu do hospital, visitou os pais de Cláudio Ronaldo Almeida de Souza, o jovem falecido, e eles, embora católicos, o recepcionaram com extrema gentileza.

Cláudio em vida

Em um trecho de sua entrevista a Paulo Lauzid, o advogado Donato Cardoso, pai de Cláudio, assim descreveu a cena principal do vídeo: "O mais engraçado é que ele sai da parede da igreja. A missa havia começado há uns 10 minutos, de um total de mais ou menos 40 de duração. Nisso, da parede esquerda, surge o Cláudio, seguido de um desconhecido, cruzam a igreja e sentam-se atrás de nossa família. Dá para ver o Cláudio rezando (balbuciando). O curioso é que ele se movimenta. E quando o pessoal se reúne no altar para cantar o parabéns para a avó, ele reaparece".

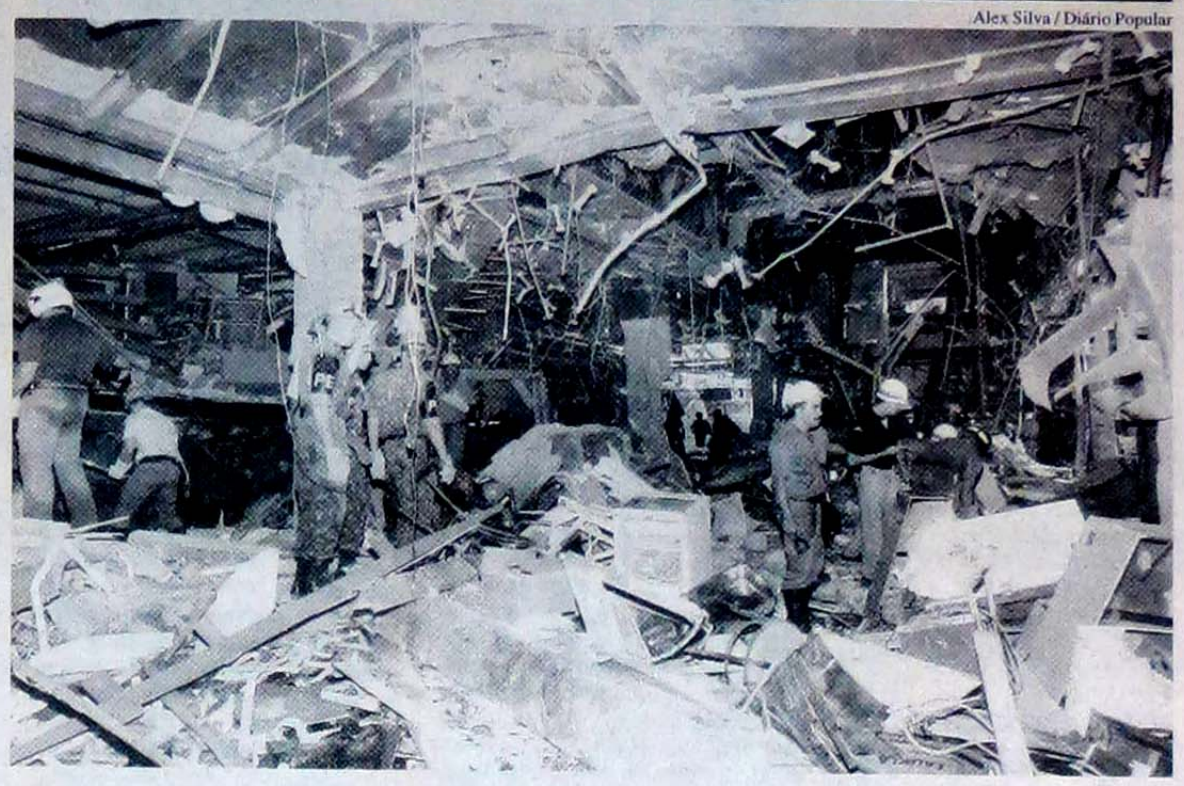
Veja à pág. 5 a entrevista completa e a explicação do fato pelo Dr. Hernani Guimarães Andrade.

Sonia Rinaldi


No círculo, Cláudio (Espírito) durante a missa

TRAGÉDIA NO SHOPPING

Alex Silva / Diário Popular



CHICO XAVIER NÃO PREVIU TRAGÉDIA NO SHOPPING

Circularam notícias em S. Paulo de que Chico Xavier havia previsto a tragédia no Osasco Plaza Shopping, que matou mais de 40 pessoas e feriu 472, no dia 11 de junho. Pelo que conhecemos do médium, temos certeza de que não diria nada a ninguém, mesmo se soubesse, porque é completamente avesso a catastrofismos, a causar pânico em quem quer que seja, muito menos a uma cidade inteira. É possível que tenha se referido aos desastres coletivos que ocorreriam neste final de século, mas sem especificá-los.

Pode-se constatar esse seu cuidado no livro *Lições de Sabedoria* – novo lançamento da Editora FE. Respondendo a Fernando Worm sobre as previsões de Nostradamus, acerca do fim do mundo, recomenda a leitura do Antigo Testamento, em especial do livro de Jonas, onde se lê que o futuro de um povo pode ser modificado por suas ações e propósitos. Segundo o benfeitor espiritual Emmanuel, "este é o vaticínio válido para todos os tempos". Há também, no mesmo livro, uma explicação dada pelo médium a Hebe Camargo sobre o terremoto no México (a entrevista é de 20/12/85) e outras tragédias coletivas.

Chico Xavier afirmou à época que o mundo sempre viveu em guerras sangrentas, sendo que uma delas, entre a França e a Inglaterra, nos séculos XIV e XV, havia durado 100 anos e com isso a humanidade criou um carma muito grande que a desafia, agora, neste final de milênio. "Esta é uma conta em aberto que os homens têm de pagar, porque o ódio não é criação divina", enfatizou.

Estamos certos de que o amoroso médium está orando por todas as famílias atingidas por esse doloroso acontecimento. (Veja mais: A Hora da Solidariedade e como entender essas mortes, à **pág. 3**)

FEESP, 60 ANOS DE LUTAS E VITÓRIAS ESPIRITUAIS

Moacyr Petrone, presidente da FEESP

Cláudia Santos

Com uma equipe de 4.500 voluntários só na Capital, a Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp) comemora, no próximo dia 12, 60 anos de um trabalho que ano a ano ganha novos adeptos e instalações para atender um público que hoje está estimado em 130 mil pessoas por mês.

Segundo Moacyr Petrone, presidente da entidade, a Feesp é hoje a maior casa espírita do mundo. Com um prédio de 10 andares em construção e que pouco a pouco vai sendo utilizado – no local onde funcionou até 1980 sua primeira sede (rua Maria Paula, 140, Bela Vista) – e o antigo edifício (rua Santo Amaro, 372), a Federação também recebe, por ano, 12 mil alunos nos diversos cursos que ministra. "À medida em que vamos tendo mais espaço, vai chegando mais gente", conta Petrone. **(Pág. 3)**

"FANTASMAS" ASSUSTAM CÂMARA MUNICIPAL

O programa "Goulart de Andrade" (TV Manchete), na madrugada do dia 15 de junho, apresentou interessante matéria sobre os fenômenos paranormais que vêm ocorrendo, há muito tempo, na Câmara de S. Paulo. O vereador Faria Lima é o mais recente espectador desses fatos. Ele contou que um dia desses demorou-se em seu gabinete, juntamente com sua mulher, além do expediente normal, para ajustar programas no centro de processamento de dados e foi surpreendido por fenômenos estranhos. Cerca da meia noite, a porta da sala vizinha ao seu gabinete trancou-se misteriosamente e ele ouviu, oriundos de lá, o barulho de pessoas, conversas e brigas em língua desconhecida e sons de objetos em movimento. Por telefone, chamou dois vigilantes da Câmara, com o auxílio deles conseguiu abrir a sala, mas constataram que estava completamente vazia...

Funcionários antigos da Câmara também testemunharam acerca desses estranhos fenômenos de *poltergeist* que há muito tempo ocorrem em suas dependências. **(Pág. 3)**

Luis Carlos Leite / Diário Popular

Conversas e brigas em língua desconhecida, sons de objetos assustam funcionários

Nesta Edição

Memórias da Vovó Ida (II) (Pág. 6)

Por que os Bebês Choram? (Pág. 6)

Transcomunicação Através dos Tempos (XXIV)

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL – EXÓRDIO

Para aqueles que ainda não se familiarizaram com a **transcomunicação instrumental – TCI**, pode parecer que esta forma de comunicação acarretará duas conseqüências principais: 1) Tornará obsoleta e dispensável a participação dos médiuns. 2) Obter-se-ão, daqui por diante, facilmente, comunicações rápidas e seguras de qualquer entidade espiritual, inclusive será possível evocar-se, a nosso bel-prazer, o Espírito com quem se desejar um contato.

Os que pensarem assim estarão equivocados. A TCI será apenas um meio a mais de comunicação com os desencarnados que facilitará e permitirá a um maior número de pessoas o desejável intercâmbio de informação com as Entidades ditas espirituais. Entretanto, tal método de comunicação não estará isento de problemas e limitações, muitas das quais inerentes ao precário nível evolutivo e ético de grande parcela da humanidade. Quanto à substituição do processo mediúnico natural vigente, também não irá ocorrer tal fato.

Seria o mesmo que as pessoas deixarem o salutar hábito e a faculdade de andar a pé, pelo simples fato de existirem os meios mecânicos de locomoção, tais como automóveis, aviões, etc.

Karl W. GOLDSTEIN, **pág. 4.**

AME-BS fala do perispírito em faculdade

Convidada a participar do XVI Congresso Médico-Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas de Santos (SP), realizado em maio, a Associação Médico-Espírita da Baixada Santista (AME-BS) teve a oportunidade de apresentar idéias e conceitos sobre a Medicina perispiritual, perispírito no contexto científico atual, glândula pineal sob a visão espírita e perispírito e doença.

Bahia trata da morte sem mistérios

Entre os dias 1º e 8 de setembro acontecerá a 43ª Semana Espírita de Vitória da Conquista (BA). O evento, que falará da Morte sem Mistérios, será transmitido via satélite pelo sistema de TV Executiva da Embratel, em sua abertura e encerramento (das 20 às 22 horas).

Morte, desencarnação, mortes coletivas, suicídio e suas conseqüências, perda de entes queridos, a vida após a morte, educação para a morte e morte portal da vida serão as conferências desenvolvidas. Durante o encontro também haverá a apresentação de grupos de teatro, além de palestras e cursos, entre outros. Informações na União Espírita de Vitória da Conquista pelo telefone (073) 421-1194.

Curso teórico de formação de oradores

O Centro Espírita André Luiz, em São José do Rio Pardo (SP), estará realizando nos dias 6 e 7 de julho, curso teórico de formação de oradores espíritas. Ele será ministrado pelo professor Alkindar de Oliveira. A taxa de inscrição é de R$ 20,00, incluindo apostilas e lanche. Outras informações pelo telefone (0196) 80-5229.

Reunião sobre Pietro Ubaldi foi um sucesso

Realizou-se nos dias 17, 18 e 19 de maio, em Brasília, no auditório do Parlamundi, o 1º Congresso Pietro Ubaldi. O acontecimento foi coroado de êxito, simbolizando o advento de uma nova fase na difusão da Obra Ubaldiana, cujo pensamento desencadeia verdadeira revolução no campo da religião e da ciência.

Um dos destaques foi a presença de quatro parentes de Pietro Ubaldi, vindos da Itália. Para todos que tiveram a oportunidade de participar desse evento, ficou mais uma vez evidenciado o que o espírito Emmanuel revelou por ocasião da primeira visita do pensador ao Brasil, em 1951: "Pietro Ubaldi interpreta o pensamento das Altas Esferas Espirituais de onde ele provém."

Programas dão espaço à Doutrina

De segunda à sexta-feira a TV Tribuna, canal 4, de Pernambuco, apresenta, das 14 às 15 horas, o **Programa Samir Abou Hana**, onde diversos temas são debatidos e os espíritas têm acolhida simpática. Samir também está inaugurando uma emissora de sua propriedade, que terá um programa de debates espíritas, semanal, com uma hora de duração, sob a responsabilidade da Associação dos Divulgadores do Espiritismo.

O programa **Religião para todos**, na TV Tribuna, que era apresentado aos sábados, às 11h25min, com 30 minutos de duração, com reprise aos domingos, às 9 horas, passou a ser apresentado somente aos sábados, às 11 horas, tendo agora uma hora de duração. A Doutrina Espírita tem espaço no programa, apresentado por Enéas Alvarez, advogado e sacerdote da Igreja Siriana. O apresentador também publica aos sábados, no Diário de Pernambuco, a coluna **Diário Religioso**, onde há a seção Espiritismo. Correspondências podem ser endereçadas ao jornal, à praça da Independência, 12, Santo Antônio, 50010-902, Recife - PE.

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luís Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso, Sílvio do Espírito Santo
REVISÃO: Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

ATUALIDADES

Rio Preto promove encontro sobre arte

A União das Sociedades Espíritas de São José do Rio Preto promoverá, entre os dias 12 e 14 de julho, o 3º Encontro de Arte e Espiritismo. O evento, que acontecerá no Sesc Rio Preto (avenida Francisco Chagas de Oliveira, 1.333), é destinado ao estudo da arte e de suas variadas formas de apresentação, sob a ótica espírita. O EncontroArte terá como tema central de estudo o Belo-Ética e Estética, em uma abordagem histórica e filosófica. De caráter cultural, é constituído de cursos, oficinas e palestras.

Rádio leva paz aos lares

A Rádio Boa Nova, com seu slogan Em Prol de Um Mundo Melhor, vem desenvolvendo desde 1964 um trabalho contínuo e crescente na divulgação da Doutrina Espírita na Grande São Paulo. É hoje um pólo irradiador das idéias Espíritas. Além do trabalho na área da programação propriamente dita, tem participado de congressos, simpósios e encontros oferecendo o fruto de sua experiência, não só apresentando nesses eventos exposições relacionadas com a Radiofonia Espírita, como também produzindo e enviando material apostilado para um grande número e grupos de instituições que vem se interessando pela implantação e implementação desses trabalhos na área de comunicação.

A Boa Nova, que opera na freqüência de 1.450 Khz, AM, é uma emissora que tem na sua programação normal todos os ingredientes de uma rádio moderna, programas musicais, jornalismo, esporte e entretenimento, seguindo o critério da ética espírita, procurando levar a paz e tranqüilidade aos lares. Está ligada intimamente ao Centro Espírita Nosso Lar, Casas André Luiz, agora pertencente à Fundação Espírita André Luiz.

A rádio atualmente conta com um setor especializado na área da programação espírita, com a participação de mais de uma centena de comunicadores espíritas, que se juntam a nós voluntariamente, nesse importante trabalho de difundir os conhecimentos para a nossa sociedade. A sua programação na área doutrinária é ampla e compreende programas com perfil e prospostas bem definidas, com características bem específicas.

A Boa Nova tem seu estúdio e escritório à avenida André Luiz, 723, Picanço, Guarulhos (SP). O telefone é 208-8488 e o fax 208-8143.

Programação

2ª a 6ª feira
06hs Mensagem da Boa Nova
11:55 hs, 17:25 hs, 23:55 hs - Convite à Prece
17, 23hs - Conversa Amiga
16:55 hs - Atualidades Espíritas (Boletim)

Segunda-Feira
16:30 hs - Presença Espírita - Reprise às 23hs

Terça-Feira
16:30 hs - Sol nas Almas - Reprise às 23hs.

Quarta-Feira
16:30 hs - Visita Sonora - Reprise às 23hs

Quinta-Feira
16:30 hs - Rádio Revista André Luiz - Reprise às 23hs

Sexta-Feira
16:30 hs - Atualidades Espíritas (Informativo) - Reprise às 23hs.

Sábado
06 hs, 23:55 hs - Convite a Prece
12hs - Diálogos Espíritas - Reprise
12hs - Roda de Arte (Último Sábado de cada Mês)
17hs - Rádio Revista André Luiz - Reprise

Domingo
00hs às 6hs - Mensagem para Um Novo Tempo
10hs - Diálogos Espíritas
12:25 hs - Convite a Prece
12:30 hs - Momento Espírita
13:30 hs - Caminhando Juntos
19 hs - Libertação
19:45 hs - Entre Dois Mundos
23:55 hs - Convite à Prece

Natal realiza congresso

Entre os dias 29 de agosto e 1º de setembro acontecerá o 6º Congresso Espírita de Natal (RN), que tratará do tema Mente, Nosso Condomínio Espiritual. O evento será aberto com a conferência A Filosofia Cósmica do Evangelho.

Nos dias seguintes vários expositores estarão falando sobre o processo obsessivo. Entre os diversos temas estão os laços reencarnatórios e a gênese do processo obsessivo, neurofisiologia da condução nervosa na patologia obsessiva, disritmia vibratória e a origem das doenças fisicas, a problemática obsessiva na gestação, profilaxia e terapêutica da obsessão, terapêuticas alternativas e a importância do evangelho no lar, entre outros. Haverá cursos paralelos ao evento abordando os sinais e sintomas da patologia obsessiva infantil, ensaio terapêutico e resumo de casuística e a ciência da espiritualidade aplicada à Medicina.

Programa aguarda patrocínio

Foi ao ar no domingo, dia 5 de maio, o terceiro programa da série Espiritismo via Satélite, tendo como convidado Hélio da Silveira Pinto, estudioso, escritor e expositor espírita de Belém do Pará. O programa foi exibido no horário habitual, das 10h10 às 11h50, ao vivo para todo o Brasil e América Latina. Inúmeros foram os telefonemas recebidos de todo o território nacional. Observa-se que a audiência é cada vez maior, pois, a cada programa registram-se telespectadores que o assistem pela primeira vez.

Foi re-lançada no programa Espiritismo via Satélite, a revista Ação Espírita, que é também uma realização da Sociedade Espírita de Divulgação e Assistência (SEDA). Esta revista foi lançada em 1983, mas teve uma paralisação por algum tempo. Agora volta a todo vapor, com uma tiragem mensal de 10.000 exemplares, com circulação nacional e internacional, valor de capa R$ 2. Além das matérias habituais, Ação Espírita se propõe a responder perguntas de telespectadores do programa Espiritismo via satélite que não puderam ser respondidas no ar, em função do tempo. O seu objetivo, também, é ajudar a pagar as despesas do programa. Quem quiser pedir a revista ligue ou passe fax para (091) 241-4855, deixando seu endereço e a quantidade desejada. Deixe também o número do telefone.

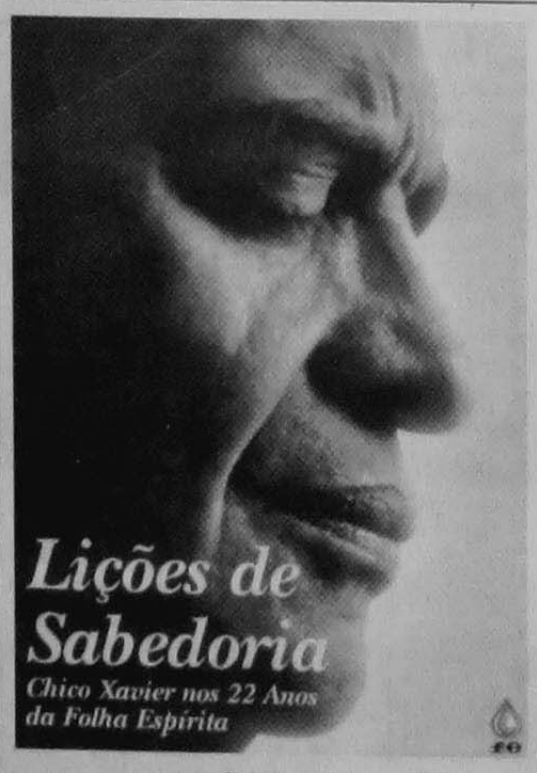
O programa de setembro será transmitido da cidade de Vitória da Conquista (BA), 1º de setembro, por ocasião da 43ª Semana Espírita da cidade. O de novembro será transmitido novamente de Salvador.

Enquanto não for fechado patrocínio nacional para o programa, a SEDA continua contando com ajuda dos amigos simpáticos à divulgação espírita. O custo do programa, por enquanto, é de apenas R$ 2,50. Quem puder dar qualquer ajuda, deposite na conta 751.555/3 do Banco do Brasil, Agência 3024/4.

Além do E-mail já divulgado a SEDA também tem agora uma Home Page na Internet, com link para as demais páginas espíritas: cep.com.br/seda.

Ciências Sociais discutidas em evento da USE

Entre os dias 5 e 7 de julho a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo estará promovendo encontro sobre a Doutrina Espírita e as Ciências Sociais. O evento acontecerá no Instituto Espírita de Educação, à rua Leopoldo Couto Magalhães Júnior, 695, Itaim-Bibi. No dia 5, às 19h30, o tema Espiritismo e Filosofia abrirá o evento. No dia 6, Direito, Política, Economia, Serviço Social e Administração estarão sendo discutidos dentro do Espiritismo e, no dia 7, Sociologia, Antropologia e Psicologia. A taxa de inscrição é de R$ 30,00. Outras informações pelo fone/fax (011) 290-8108.



Neste livro Chico Xavier fala de maneira simples e direta sobre temas atuais: Dor, Amor ao Próximo, Sexo, Drogas, Aborto, Eutanásia e muitos outros. Pela primeira vez, você encontrará reunidos e organizados, de maneira prática, os principais ensinamentos de Chico Xavier publicados em 22 anos de existência da Folha Espírita.

Envie já o seu pedido para:
FE Editora Jornalística
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060

Ingleses já contam com jornal espírita

Um jornal bimestral de 12 páginas, do Grupo de Estudos Allan Kardec de Londres, tem levado aos ingleses notícias sobre os acontecimentos do movimento espírita mundial. A publicação, que está em seu 15º número, conta com a colaboração de voluntários. Cartas podem ser enviadas para 105, Church Hill, London E17 3BD, England, telefone 0181-923-5073 e 0181-923-9944.

Nove países vão à Colômbia

O VI Congresso Espírita Colombiano aconteceu entre os dias 4 e 6 de abril, com pleno êxito, com a presença de aproximadamente 350 pessoas. Nove países participaram do evento, que teve cinco participantes brasileiros: Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira, Miguel de Jesus Sardano, Maria Júlia Prieto Peres e Ney Prieto Peres.

Funcionários da Varig ouvem palestras no Rio

O Núcleo Espírita de Funcionários da Varig realizará, durante o segundo semestre, uma série de palestras à estrada das Canárias, 1.862, Ilha do Governador/RJ, auditório central, prédio II, área industrial.

A programação é a seguinte: em 19 de julho sobre Os problemas atuais e a Doutrina Espírita; dia 23 de agosto, As forças que atuam sobre o homem; 20 de setembro, Sexualidade à luz da Doutrina Espírita; 25 de outubro, A psique Humana; e 22 de novembro, Espiritismo e educação.

Esperanto vai ganhando mais espaço no País

Entre os dias 5 e 10 de julho acontecerá, no campus da Instituição Mora Lacerda, em Ribeirão Preto (SP), o 32º Congresso Brasileiro de Esperanto.

O evento mostrará que a produção brasileira na língua já é considerável, apresentando inúmeras atividades: o Coral da USP; A Atualidade do Esperanto, Exposição da Casa Euclidiana, Aspectos de os Sertões em Esperanto, Exposição de Selos, Esperanto nos Museus, Radioamadorismo, Exposição de Livros Esperantistas e Grupos Teatrais e Musicais (adultos e crianças). Haverá programação para todas as idades, inclusive cursos básicos para quem não conhece o idioma. Maiores informações na secretaria do congresso (rua Américo Brasiliense, 1.450, fone: 636-5065 e 636-8889, Ribeirão Preto/SP).

AME-SP

Gestantes

A Associação Médico-Espírita de São Paulo - AME-SP em conjunto com o Grupo de Pesquisas Psicobiofísicas da USP - GPPUSP iniciará atendimento gratuito Psicoprofilático para gestantes, numa abordagem Bio-Psico-Sócio-Espiritual.

A gestante deverá comparecer dia 03/08/96, às 15 horas, à Av. Pedro Severino Júnior, 325 - Jabaquara - Capital.

Maiores informações: 5585-1977.

FEB Coordena Unificação da Paraíba

(Da E p/ D): Altiva Ferreira, Juvanir Borges, José Raimundo, presidente da FEPB, e Nestor Masotti, compondo e mesa diretora que abriu os trabalhos da Comissão Regional Nordeste, em solenidade festiva nas dependências da Federação Espírita Paraibana, em 12 abril. Participaram também as federativas de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. (Carlos Antonio Barros - correspondente)

USE COMERA CINQUETENÁRIO

Algumas palestras regionais na Capital e no Interior foram preparatórias para a abertura das comemorações do cinquentenário da USE. No dia 8 de junho, pela manhã, o ex-presidente da USE e atual vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, Nestor João Masotti, fez uma apresentação e foi entrevistado por dirigentes de órgãos da USE, em sua sede, sobre o andamento do movimento de unificação dos espíritas, em níveis nacional e internacional. Compareceu e também respondeu a questões Altivo Ferreira, vice-presidente da FEB e editor de "Reformador". Entre as informações prestadas, destaca-se que a FEB já editou cerca de 12 milhões de livros, dos quais quase 8 milhões são obras de Kardec. A FEB ingressou na Internet e é responsável pela mensagem espírita em programa da TV Globo, levado ao ar às 6 horas das quintas-feiras.

Bienal

A USE e a FEB estarão juntas com um stand na 14ª Biena Internacional do Livro, em São Paulo.

O grande evento livreiro desta vez acontecerá em novas dependências, no Expo Center Norte, nas proximidades do Terminal Rodoviário do Tietê e da marginal Tietê.

O período aberto para o público é de 17 a 15 de agosto, das 10 às 22 horas, mas desde o dia 13 já estará funcionando para profissionais da área.

No CDE da USE foram apresentados os cartazes e a maquete do stand, especialmente projetados por José Rodrigues Neto, à semelhança do stand da USE na Bienal de 94. Contará com 50m² e estará localizado no Pavilhão Vermelho, setor 42, de esquina.

O stand também terá livros de outras Editoras e vários autores estarão autografando no local.

ACREDITEM... "LUNARES EXISTE"

Faziam três anos que estávamos apresentando a peça "Os Vetores", que apesar da boa aceitação, não poderia mais ser repetida nos vários lugares já apresentada. Com "Os Vetores", verificamos a dificuldade de mudar a cultura, o modo de pensar por parte das pessoas. Meses de montagem da peça, horas de sono perdidas na pesquisa para a trilha sonora, campanhas visando recursos para comprar equipamentos de luz, sem falar no roteiro, inspirado por companheiros espirituais. Mas nem assim conseguíamos sensibilizar os dirigentes espíritas visando se obter apoio para o trabalho espírita teatral. Enfim, a conjuntura era a seguinte: produzir uma nova peça, ou deixar de apresentar "Os Vetores" nos locais mais importantes que havíamos conquistado até aquele momento, e conquistar outros espaços...?

Foi com esta interrogação que naquele domingo de julho de 94, quando eu pajeava minhas duas filhas, que aconteceu. Trocava fraldas, empurrava carrinho, até que muito estranhamente as duas adormeceram como por encando. Resolvi também deitar um pouco, quando um leve torpor envolveu-me. Intuitivamente, identifique a presença de amigos espirituais e, acalmando-me, comecei a ver mentalmente, cenas do que seria a nossa próxima peça. Pus-me a escrever o que havia visto e em quatro dias a conclui. Faltava apenas o nome, problema sanado na mesma semana, quando um dos irmãozinhos que estivera em minha casa, numa sessão mediúnica, chorando, pediu que acreditássemos na estória que haviam contado, a qual deu o nome de Lunares, já segundo ele... **"Lunares existe".**

A peça LUNARES fará parte do 4º MÊS DO TEATRO ESPÍRITA NO CENTRO ESPÍRITA MANOEL BENTO - em Agosto, à Rua Alfredo Pujol, 77 - Santana - São Paulo.

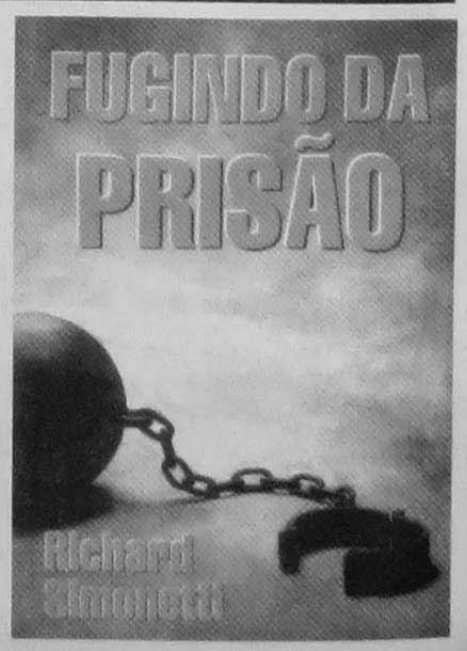
AMOSTRA DE ARTE ESPÍRITA

Em 20 de julho das 14 às 21 horas será desenvolvida, no Teatro Nobre/Espaço Cultural da Teleceará (avenida Borges de Melo, 1.677, a programação da II Amostra de Arte Espírita. A II AMART constará de apresentações de grupos musicais, corais, teatro, exposição de quadros, esculturas e livros espíritas.

Constam na programação do evento as apresentações dos grupos corais. Um Canto de Cada Canto (coral infantil, na abertura), Prece em Canto e Bezerra de Menezes, Grupos de teatro Arte com Texto, Vagalume e Leopoldo Machado; dos grupos musicais AME, AVES, Caminho da Luz e Seareiros; e das apresentações solo de Tarcísio Lima e Kem William.

ESTANTE ESPÍRITA

Destinado aos sentenciados que estão nas penitenciárias, **Fugindo da Prisão**, de Richard Simonetti, oferece preciosos momentos de reflexão também para prisioneiros da angústia e da perplexidade, ante os embates da vida atual, em favor da liberdade interior, sem a qual é impossível ser feliz. As histórias e os temas apresentados no livro falam de perto à sensibilidade do leitor, oferecendo momentos de leitura agradável e edificante.



"FANTASMAS" ASSUSTAM CÂMARA MUNICIPAL

Perante as câmeras do programa Goulart de Andrade, da TV Manchete, um dos ascensoristas do período noturno afirmou que, por duas vezes, foi testemunha de estranhas aparições nas dependências da Câmara Municipal de S. Paulo. Certa feita, em expediente noturno normal, três pessoas dirigiram-se para tomar o elevador, duas entraram e uma delas, antes de entrar, desapareceu junto à soleira da porta, à frente de todos. O impacto foi tão grande que um dos visitantes jurou nunca mais pôr os pés naquela Casa. O outro fato observado por ele ocorreu com um antigo funcionário da Câmara, já desencarnado. Ele também dirigia-se para o elevador e desapareceu à vista de todos. O garçon também tem coisas a contar. O fato ocorreu no salão nobre onde são realizadas as solenidades, festas e velórios de pessoas de destaque. Sozinho, ele fazia a arrumação do amplo auditório, quando foi surpreendido pela discagem direta do telefone. O detalhe é que não se trata de ramal, mas de linha independente. Ficou mais apavorado quando o telefone tocou e ninguém respondeu do outro lado da linha.

Outros fenômenos, como o aparecimento de mulher misteriosa e o barulho do arrastar de correntes, são referidos por vários funcionários. Brasil Vita, o presidente da Câmara, já assimilou a fama de mal-assombrada que a Casa tem: "O povo conta essas histórias porque no lugar onde hoje está o prédio havia uma colônia de ex-escravos e muitos morreram flagelados", conta com naturalidade.

Goulart de Andrade também entrevistou Moacir Petrone e Ombretta Gori Sacco, presidente e vice-presidente da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, ambos deram a explicação kardecista sobre os fatos, ressaltando que deveria haver, entre os freqüentadores da Casa, médiuns de efeitos físicos para o favorecimento dos fenômenos.

Editorial

LIÇÕES DE SABEDORIA

Não se sabe a quem admirar mais, se ao homem ou ao médium, quando se trata de Francisco Cândido Xavier. Mas, como um não existiria sem o outro, não há porquê separá-los. Aliás, algumas *minorias criativas*, entre as quais se situa a Doutrina Espírita, já começam a pensar e a viver segundo o novo paradigma, que não aceita o corpo dissociado do espírito, o homem do médium, a religião desligada da ciência, o amor irreconciliável com o intelecto. Chegou o momento da grande aliança, do perfeito entrosamento dos dois pólos arquetípicos - yin e yang- dos taoístas, do desenvolvimento do sentimento e da razão, segundo os ensinos espíritas.

O médium de Uberaba, com seu enorme bom-senso, alia sabedoria e amor. Nada melhor para comprová-lo que a leitura do último lançamento da Editora FE, *Lições de Sabedoria, Chico Xavier nos 22 anos da Folha Espírita*. Aqui a sabedoria é compreendida como a entendia Kardec, a que é inerente aos homens de bem.

Temos o enorme prazer de comemorar o "8 de julho", data que assinala os 59 anos ininterruptos de atividades do médium, com esse lançamento, que vai se transformar no nosso livro de consulta do dia-a-dia. Nele, Chico Xavier fala sobre Amor ao Próximo, Vida no Além, Cremação de Corpos, Doação de Órgãos, Suicídio, Eutanásia, Aborto, TVP, Doenças Mentais, Homossexualismo, Câncer, Aids, Fumo, Drogas, Sensibilidade Entre as Plantas, Violência, Missão do Brasil, enfim, uma variedade enorme de temas. Os ensinamentos do médium, esparsos em 264 números da Folha Espírita publicados ao longo de seus 22 anos de existência, foram organizados por assuntos a partir das inúmeras entrevistas que deu aos repórteres de nosso jornal: Fernando Worm, Marlene Nobre e Márcia Elizabeth e também a outros jornalistas. Foram inseridos também comentários e testemunhos de Freitas Nobre, Hernani Guimarães Andrade, Márcia e Carlos Baccelli, Mário B. Tamassia e Newton Boechat, considerados oportunos para ressaltar a importância das suas lições.

Que este livro lhe dê as alegrias que nos proporcionou ao torná-lo realidade!

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX

NOVOS LANÇAMENTOS

AS PALAVRAS CURAM - O Poder da Prece e a Prática da Medicina - Larry Dossey
UM LIVRO PARA CURAR O CORAÇÃO E A ALMA - Joan Borysenko
MUDE A SUA MENTE E TRANSFORME SUA VIDA - Jampolsky
CRIANDO UNIÃO - Eva Pierrakos e Judith Sally
COMO COMUNICAR-SE COM OS ANJOS - Jane M. Howard
O SEU PODER DE CURAR - Jack Angelo
O TARÔ DA NOVA ERA - c/ 22 cartas - Mascha Rabben
MENSAGENS ESPIRITUAIS - Ruth White e Gildas
KARMA - A Origem da dor - Celina Fioravanti (Col. Espírita)
VIVENDO EM PAZ - Thich Nhat Hanh

(ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL)

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - 04270-000 São Paulo - SP
EditorialFone: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770

FIQUE POR DENTRO DO LIVRO ESPÍRITA
FAÇA SEU CADASTRO NA BN DISTRIBUIDORA

Tudo sobre os últimos lançamentos e reedições do mercado editorial espírita.

Informações sobre autores, editoras e gêneros.
Saiba quais são os best-sellers do momento.
Preços atualizados.
Você não vai precisar de mais nada para ficar por dentro do livro espírita.

Faça já seu cadastro e passe a receber o CATÁLOGO BN de livros espíritas. Gratuitamente.

Ligue para o telefone: **(017) 522-2338**
Se você preferir, mande por fax: **(017) 522-2248**
ou escreva para:

BN - Distribuidora de Livros Espíritas
Av. Porto Ferreira, 931 - Parque Iracema - Caixa Postal 143 CEP 15800-000 - Catanduva - SP.

Mande Nome, Endereço, Telefone, CGC ou CPF.

E mais: você participa de promoções que vão enriquecer sua Livraria ou Biblioteca. Atende-se também Clubes e Feiras.

TRAGÉDIA NO SHOPPING

A HORA DA SOLIDARIEDADE

O país consternou-se diante da tragédia que se abateu sobre Osasco, a 12 km de S. Paulo, dia 11 de junho passado. Às 12 horas e quinze minutos, o Osasco Plaza Shopping teve parte de suas dependências atingidas por fortíssima explosão, o chão levantou-se em vários pontos, vigas de ferro e colunas de concreto arremessaram-se para cima, as paredes desabaram, o teto ruiu e como conseqüência mais de 40 pessoas morreram e 472 ficaram feridas. Foram momentos de horror, imensa dor, mas também de muita solidariedade.

Com a mesma rapidez das primeiras notícias, sem que ninguém comandasse, formou-se um batalhão enorme de pessoas – mais de 300 profissionais, 150 homens do exército e um número não calculado de voluntários – que se juntou ao outro que sempre está de prontidão, o dos bombeiros e policiais militares, procurando minimizar o sofrimento.

Médicos fecharam seus consultórios e partiram de vários pontos de S. Paulo e cidades vizinhas para os serviços de emergência onde as vítimas eram levadas; comerciantes, operários, donas de casa, homens simples, todos se uniram para prestar solidariedade aos feridos e suas famílias.

Os doadores de sangue surgiram de todas as partes, os medicamentos necessários foram encontrados, a rede hospitalar deficiente foi devidamente equipada para que não faltasse o socorro necessário às vítimas.

Marcos Alves / Diário Popular

Foi desse modo que S. Paulo enfrentou esse episódio de dor. Sem dúvida, pais e familiares atingidos pela perda de entes queridos ainda vivem a dor da saudade, mas em seus corações permanece a cálida presença de um outro sentimento, o da solidariedade de milhares de irmãos anônimos.

Como se constata, a frieza do paulista é apenas aparente, fruto da correria insana do dia-a-dia.

Felizmente, o lema de Kardec "Trabalho, Solidariedade e Tolerância" está muito presente nesta megalópole, tornando menos árida a vida humana.

De quem é a culpa?

Diante dessa tragédia existem muitas indagações: De quem é a culpa? Da construtora ou da administração do shopping? As vítimas morreram fora de hora? Se houve negligência por parte de alguém como fica a responsabilidade perante Deus?

O Espiritismo explica que ninguém morre se a hora não é chegada. Quando está para reencarnar, o Espírito escolhe a prova pela qual precisa passar. "Ao escolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a própria conseqüência da posição em que se encontra".

Mesmo diante de um grande perigo, a pessoa não morre se a sua hora ainda não chegou, afirmam os Espíritos reveladores a Allan Kardec. "Mas, quando chegar a sua hora de partir, nada o livrará", asseguram.

Allan Kardec pergunta aos instrutores espirituais: "Há fatos que, forçosamente, devam acontecer e que a vontade dos Espíritos não possa evitar?" E a resposta é clara: "Sim, mas que você, quando no estado de Espírito, viu e pressentiu, ao fazer a sua escolha. Entretanto, não creia que tudo o que ocorre esteja escrito, como se diz. Um acontecimento é, freqüentemente, a conseqüência de uma coisa que você fez por um ato de sua livre vontade, de tal modo que se você não tivesse feito tal coisa, o fato não ocorreria..."

Quando se trata de prova coletiva, como a da tragédia do shopping, os Espíritos que desrespeitaram as Leis Divinas em vidas anteriores, o fizeram de forma conjunta, por isso, o resgate também foi coletivo. Se houve imperícia ou negligência, coletiva ou individual, cada qual responderá perante a Lei de Deus. Não é pelo fato de estarmos diante de um resgate coletivo que as criaturas deixarão de prestar contas de seus atos.

FEESP, 60 ANOS DE LUTAS E VITÓRIAS ESPIRITUAIS

A Feesp foi inaugurada em 1936, mas foi a partir de 1942, com a criação de uma sucessão de escolas aprendizes do evangelho e escola de médiuns, entre outras, que a casa realmente cresceu. De lá para cá foram criados novos departamentos e casas pelas quais ela se tornou responsável.

Distribuídos nos dois prédios da entidade estão os departamentos de Infância, Juventude e Mocidade; de Ensino, de Divulgação, responsável pela publicação de dois jornais: Jornal Espírita e O Semeador; área Federativa, que dá cobertura às casas espíritas do Estado; e de Assistência Espiritual. A casa também possui livraria, biblioteca, salão para congressos e lanchonete, além de espaço para a exposição de quadros mediúnicos, entre outros.

No campo da assistência social, hoje ela é responsável por 1.700 famílias. Além disso, todos os dias, aproximadamente 150 pessoas passam pelo prédio antigo, onde tomam banho, recebem alimentação, auxílio espiritual e são medicadas. A partir do próximo mês elas também terão o apoio de um psicólogo, que desenvolverá um trabalho de orientação para retirá-las das ruas. Em sua sede a Feesp ainda conta com a colaboração de dentistas, médicos e advogados para prestar assistência aos mais necessitados. Além das instalações no Centro, a casa administra e presta assistência social em diversas entidades: Casa Transitória Fabiano de Cristo (avenida Condessa Elizabeth de Rubiano, 454, Belenzinho, São Paulo/SP), Casa do Caminho (avenida Moisés Maionides, 40, Itaquera, São Paulo/SP), Abrigo Dona Maria Francisca Marcondes Guimarães (rua Franca, 145, Bosque dos Eucaliptos, São José dos Campos/SP), Serviço Agrícola de Recuperação e Assistência, que mantém o Lar Espírita Gota de Amor (km 468 da rodovia Régis Bittencourt/BR116, Jacupiranga/SP), Centro Espírita Bittencourt Sampaio (rua Maestro Sebastião Peranovich, 233, Atibaia/SP), Centro Espírita Major Guilherme de Farias e Creche Irene de Almeida de Farias (rua Sete de Setembro, 1.328, Tatuí/SP). Uma casa de apoio à criança aidética está para ser inaugurada à rua Marquês de Itu, região central. "Por isso sempre há necessidade de voluntários", lembra Petrone.

Comemorações

Integrando um conjunto de atividades comemorativas, que tiveram início em 5 de maio, com uma programação especial em homenagem ao Dias das Mães, a Federação estará realizando, em 28 de julho, das 9 às 18 horas, um seminário para lembrar a história da entidade. Entre os dias 18 e 20 de outubro também acontecerá um congresso que terá como tema central O Evangelho Segundo o Espiritismo. Expositores do Brasil, Portugal, Espanha e França, entre outros, se revesarão para falar sobre o tema.

DOIS SEAREIROS VOLTAM PARA A PÁTRIA ESPIRITUAL

Mário Sortino

Desencarnou dia 24 de maio, aos oitenta e oito anos, na cidade de Santo André/SP, onde residia, o nosso amigo e benfeitor Mário Sortino. Seu nascimento foi em Ribeirão Pires, a 24/9/1907, cidade onde foi sepultado. Casou-se dia 11/11/31 com dona Ercília Gallo, com quem teve um filho, Dorival.

Seu filho e sua nora, Maria Claunice Fagundes Sortino, deram-lhe netos e bisnetos. Mas, a família de Mário e Ercília Sortino era ainda muito mais ampla.

Mário Sortino fundou em Santo André as Casas Fraternais "O Nazareno" com as seguintes instituições: Casa Maria de Nazareth (1974) dedicada a famílias e crianças carentes; Casa Tio Oscar, em homenagem ao médium Oscar Tolentino Leal, destinada a idosos; e Grupo Fraternal Eurípedes Barsanulfo, de assistência espiritual. Em Nova Ponte, Estado de Minas Gerais, fundou a Casa Francisco de Assis, para crianças carentes, e o Grupo Fraternal Eurípedes Barsanulfo, dedicado à assistência espiritual.

Mas, são inúmeras as entidades assistenciais que receberam auxílio material e espiritual de sua figura bondosa e fraterna. O Lar do Alvorecer, em Diadema, também recebeu auxílio financeiro de seu coração generoso, sempre acompanhado de sua dedicada esposa, d. Ercília.

Que os amoráveis Amigos da Vida Maior o amparem hoje e sempre.

Walter Francini

Durante muitos anos, colaborou com este jornal na seção especialmente dedicada ao Esperanto, sendo responsável por um curso prático que vem sendo utilizado inclusive em Portugal no Jornal Espírita de Vizeu.

Que o nosso amigo possa continuar com suas abençoadas tarefas no mundo espiritual.

O IDEAL DE TEODORO

Grande parte do trabalho realizado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo se deve a Teodoro Lausi Sacco, que desencarnou em 4 de junho do ano passado, após militar na entidade durante 40 anos.

Foi em sua gestão na presidência da entidade que se construiu a obra que abriga crianças, no sistema de creche, em São José dos Campos; implantado o abrigo Gotas de Amor em Jacupiranga, onde são internadas crianças em sistemas de lares e que é auto-suficiente com a plantação de maracujá e a fabricação de banana-passa; e inaugurado o Centro Espírita Bittencourt Sampaio, em Atibaia.

Sacco também fez parte da Campanha Auta de Souza durante 12 anos. Foi ainda expositor da área de Ensino durante 19 anos, período em que também cuidou da plantação de vegetais destinados a pessoas portadoras de doenças dos pulmões, na Casa Transitória.

Conhecedor como poucos da Doutrina Espírita, dirigiu o Departamento de Assistência Espiritual da Federação e, por três vezes, foi eleito presidente da instituição.

"Era uma pessoa muito bonita e criadora de tarefas novas. Adorava ver a casa cheia", lembra Ombretta Gori Sacco, companheira de 23 anos com quem teve quatro filhos e que assumiu a vice-presidência da Feesp após o seu desencarne.

Mas sua grande vitória foi a inauguração da nova sede da Feesp. "Quando isso aconteceu ele disse que se tivesse de partir iria feliz e com a missão cumprida", acrescenta Ombretta. E foi assim que aconteceu...

Conheça já os vídeos do Mednesp 95!

MEDNESP 95

Vídeo 1
Inauguração
Saudação aos congressistas.
Marlene R. S. Nobre
Conferência Inaugural: A Experiência da Prática Espírita na Atividade Neurológica.
Dr. Nubor Facure

Vídeo 2
Painel: O Perispírito no contexto de Saúde.
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira e Dr. A. Cerejo de Almeida

Vídeo 3
Conferência: Aspectos Holísticos da Acumputura.
Dr. Rui Tanigawa
Painel: Terapêutica Bioenergética.
Dr. Samuel de Souza e Dr. Alfredo de Castro

Vídeo 4
Painel: Curas Paranormais.
Dr. Roberto Brólio, Dr. Ronaldo D. L. Filgueira e Dr. Sérgio F. de Oliveira
Conferência: Ensinamentos de Jesus nos Fundamentos da Prática Médico-Espírita.
Dr. Ildefonso do Espírito Santo

Vídeo 5
Painel: Estudo da Violência.
Dra. Irvênia Di Santis Prada, Dra. Elisabeth Rezende Nicodemos e Dr. Roberto V. L. de Souza

Vídeo 6
Painel: A Epífise no Contexto Médico-Espírita do Século XX.
Mario F. P. Peres, Dr. Sérgio F. de Oliveira e Dra. Marlene R. S. Nobre

Vídeo 7
Painel: Obsessão e Prática Medica.
Dr. Vitor R. S. Costa, Dra. Mércia M. A. de Carvalho e Dr. Indoval M. Heiderick

Vídeo 8
Painel: Mediunidade, Reencarnação e a Prática Mediúnica.
Dr. Elzio F. de Souza, Dr. Antonio C. Costardi, Dr. Américo D. Nunes F°. e Dr. Osvaldo de Souza

Vídeo 9
Painel: O Direito à Vida desde a Concepção.
Dr. Sérgio F. de Oliveira, Dr. Ricardo Di Bernardi, Dra. Marlene R.S. Nobre e Dr. Izaias Claro

Vídeo 10
Painel: O Novo Ser no Ventre Materno.
Dra. Márcia Fuga, Dr. Julio P. Peres, Dra. Vera Saldanha e Dr. Cicero M. Teixeira

Vídeo 11
Conferência: O Homem no Labirinto da Eternidade.
Dra. Eliane Moura
Painel: O Direito à Morte Digna.
Dr. Marco Tulio Figueiredo e Dra. Katia M.M. de Souza

Vídeo das Celebrações
Fundação da AME-BR. Mensagens e agradecimentos. Parte artística. Oração de encerramento do Congresso.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Pedidos para: Av. Pedro Severino Jr., nº 325 - CEP 04310-060 - Jabaquara - S. Paulo - SP - Tel.: (011) 5585-1977

A Transcomunicação Através dos Tempos (XXIV)

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL – EXÓRDIO –

"... E nós descobrimos que o mundo físico conduz, através da própria natureza do espaço, ao interior de um domínio de realidade não física, embora fisicamente efetiva, cujas barreiras nós estamos justamente começando a cruzar."

(Musès, 1977, p. 282)

ESPIRITISMO E CIÊNCIA

por Karl W. GOLDSTEIN

Dificuldades da transcomunicação mediúnica – TCM

Quando nos referimos a uma comunicação por meio de **instrumentos**, queremos destacar os casos do aparelho vocal, ou outro qualquer órgão anatômico eventualmente usado para receber ou transmitir uma dada informação. Não obstante, tais componentes fisiológicos continuam sendo "instrumentos" usualmente empregados nas comunicações, sejam elas normais ou paranormais.

No caso das transcomunicações mediúnicas — TCM, o médium seria também um "instrumento"; sem dúvida o mais perfeito e o que permite as melhores captações de informações partidas das inteligências extrafísicas. O único problema é a "afinação" do aparelho mediúnico, de maneira a eliminar ao máximo as interferências oriundas da mente do sensitivo. Quando se consegue tal eliminação, nenhum outro instrumento logra superar o médium humano em suas possibilidades. Infelizmente, o grande problema da transcomunicação mediúnica — TCM tem sido justamente a "afinação" do médium.

Este óbice não é tão recente assim, pois ele já foi apontado em algumas comunicações através de bons médiuns e constantes da **Revue Spirite** editada por Allan Kardec. Como exemplo, iremos transcrever um trecho da referida revista. Ei-lo:

"Talvez tenhais achado em minhas reflexões, um pouco longas sobre a imprensa, alguns pensamentos que não aprovais completamente; mas, refletindo sobre a dificuldade, que experimentamos, ao nos pormos em relação com os médiuns e utilizar as suas faculdades, tereis a bondade de passar de leve sobre certas expressões ou certas formas de linguagem, que nem sempre dominamos.

Mais tarde a eletricidade fará a sua revolução mediúnica, e como tudo será mudado na maneira de reproduzir o pensamento do Espírito, não mais encontrareis essas lacunas, por vezes lamentáveis, sobretudo quando as comunicações são lidas diante de estranhos". (Kardec, 1864, p. 122, o destaque é nosso).

O citado trecho mediúnico é de autoria do Espírito que se denominava Guttemberg (sic), transmitido através do **médium Leymarie**. Presumimos que se trata do falecido Johannes Gensffleisch Gutenberg (1400? - 1468?), inventor do sistema de impressão por meio de tipos removíveis.

Na comunicação acima, destacamos uma previsão acerca da **transcomunicação instrumental — TCI** mediante processos eletrônicos, que já está em voga atualmente. Ao mesmo tempo, é uma informação a respeito das dificuldades que ainda se verificam quanto à confiabilidade das **transcomunicações mediúnicas — TCM's**.

Mas, tais óbices concernentes à qualidade do médium humano não são os únicos elementos perturbadores implicados nas TCM's. Os assistentes que compõem o grupo de encarnados que rodeiam o médium, durante uma sessão espírita, também influem ponderavelmente na qualidade das captações mediúnicas. Por melhor e mais fiel que seja um médium, suas transcomunicações são normalmente afetadas pelos participantes das sessões.

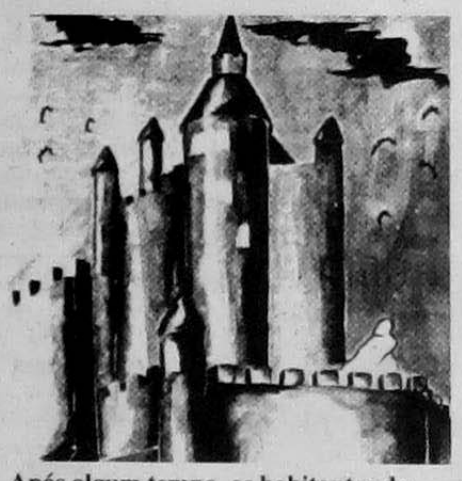
Enfim, o médium humano, pela delicadeza e sensibilidade que o caracterizam, não só como "instrumento" altamente complexo e sujeito a um enorme espectro de influências, como pela natureza de seu psiquismo, dificilmente conseguirá produzir transcomunicações absolutamente fiéis.

Um outro óbice, talvez o mais difícil de superar, é a desconfiança dos que recebem uma comunicação por via mediúnica. É raro encontrar-se, principalmente na época atual, quem ainda não esteja "contaminado" pelas teorias psicológicas e parapsicológicas mais em voga. Desse modo, há sempre à disposição dos cépticos um punhado de **explicações paralelas**, cuja finalidade seria reduzir os fenômenos tidos como de natureza espi-rítica, a meras ocorrências psicofisiológicas de "fácil interpretação".

Dificuldades também na transcomunicação instrumental – TCI

A transcomunicação através de **instrumentos** e sem a direta **intermediação** humana poderia oferecer aos cépticos a garantia necessária de que o médium não está influindo na captação das mensagens. Mesmo assim, ainda restaria uma boa porção de pessoas para quem até as vozes registradas por meio de aparelhos eletrônicos seria igualmente produzidos psicocineticamente pelo inconsciente de um ou mais dos assistentes, entre eles o operador. Para o caso das "mesas girantes", por exemplo, é difícil achar um parapsicólogo ortodoxo cuja interpretação não seja esta.

Convém esclarecer que a interpretação reducionista para o fenômeno das "mesas girantes" é uma tese antiga, pois ela já constava no livro do francês Conde Agénor de Gasparin (1810-1871): *Des Tables Tournantes, du Surnaturel en général, et des Esprits* (1854). Embora o Conde de Gasparin se dissesse um cristão convicto, ele atribuía o movimento das "mesas girantes" à **força da vontade** das pessoas vivas. Ele não admitia a hipótese espírita. (Fodor, 1974, p. 151; e Playfair, 1985, pp. 169-200).



Após algum tempo, os habitantes do forte e das imediações passaram a ver, em noites de luar, o espectro daquela alma penada passeando por entre as ameias do castelo de Diddington Manor. Era o fantasma de Phillip

Kenneth J. Batcheldor e as mesas girantes

Uma semelhante interpretação reducionista foi adotada pelo falecido psicólogo clínico **Kenneth J. Batcheldor**, de Devonshire, Inglaterra. Entre 1964 e 1967, Batcheldor levou a efeito mais de duzentas sessões de "mesa girante", tendo usado variadamente nove diferentes tipos de mesa. Ele atribuiu os movimentos da mesa à ação psicocinética do grupo de experimentadores, e não à atividade dos Espíritos. São estas as suas palavras:

"... devemos fazer um esforço para separá-los da sua associação com a idéia de contactar os Espíritos dos mortos, e vê-los, em vez disso, como um experimento de PK humana. A hipótese da sobrevivência não é negada por esta abordagem, mas é mantida como uma questão aberta." (Batcheldor, 1979, pp. 77-93).

O grupo dirigido por Batcheldor não é o único a fazer este tipo de experiência com "mesas girantes". Ele foi pioneiro, tendo começado em 1964, em **Exeter**, sede do condado de Devonshire, Inglaterra. O grupo adotou o nome de **Grupo de Exeter**. Ele se desfez em 1967. Vários outros grupos sucederam ao de Exeter.

Em 1968, iniciou-se outro grupo independente do anterior, em **Grimbsy**, sob a orientação de D. W. Hunt. Grande parte da tecnologia do Grupo de Exeter foi transferida para o de Grimbsy por Brookes-Smith que fora um membro do de Exeter.

Em 1971, Brookes-Smith fundou o **Grupo de Daventry**. Brookes-Smith é um engenheiro e tentou levar a efeito controles e medições dos efeitos conseguidos, a fim de estudar a natureza da "força" desenvolvida nesse tipo de fenômeno.

Phillip e Lilith, dois Espíritos fictícios

De todos os grupos, o que produziu os fenômenos mais curiosos foi o de Toronto, Canadá, conhecido como o Grupo de **"Phillip"**. As experiências deste grupo foram divulgadas em vários artigos por **Iris Owen** e **Margareth Sparrow**, membros da "Toronto Society for Psychical Research". Elas publicaram também um livro no qual relataram a estranha "criação" de um "espírito comunicador". (Owen & Sparrow, 1976).

Em pouco tempo acendeu-se uma ardente paixão entre Phillip e a formosa cigana Margô

O experimento consistiu na invenção de uma estória trágica, na qual teria tomado parte um aristocrata inglês que vivera na época de Oliver Cromwell, e cujo nome seria Phillip. A estória (naturalmente fictícia) conta que Phillip casara-se por amor com uma bela mulher da alta sociedade. Porém, a esposa de Phillip repudiou-o desde a noite de núpcias, temendo vir a ser mãe e perder a elegância de suas formas. Phillip não a abandonou, procurando evitar um escândalo; todavia, inconformado, passou a fazer longos passeios pelos arredores do seu castelo.

Em uma dessas excursões, Phillip encontrou-se com uma cigana belíssima, cujo nome era Margô. Novos encontros se sucederam e, daí, nasceu uma ardente paixão entre os dois. A esposa de Phillip veio a saber do romance de seu marido com a formosa cigana. Por vingança, denunciou a cigana como feiticeira, alegando que Margô usara de sortilégios para arrebatar-lhe o marido. Phillip, temendo maior escândalo, não interferiu em defesa da cigana inocente. Margô foi torturada e queimada viva pela Inquisição.

Ralado de dor e de remorso por ter-se acovardado no momento de salvar seu novo amor, Phillip não conseguiu mais dormir. À noite era visto vagando sorturnamente pelas ameias do seu castelo, até que, um dia pela manhã, foi encontrado morto, tombado junto ao embasamento da amurada da fortaleza. Suicidara-se.

Após algum tempo, os habitantes do castelo e das suas imediações passaram a avistar, em noites de luar, o espectro de Phillip vagando por entre as ameias do castelo. (Tudo também fictício).

A partir de 1972, vários membros da "Toronto Society for Psychical Research" tentaram **evocar** o "espírito" de Phillip. Para isso combinou-se que cada um dos pesquisadores se cientificasse bem da estória de Phillip. Para melhor visualização do caso, foi providenciado um retrato de Phillip, em tamanho grande, o qual passou a figurar na sala de reuniões. Durante muito tempo, o grupo composto de cinco mulheres e três homens tentou obter uma comunicação com o "espírito" de Phillip, mas sem resultados. Estavam para desistir quando tomaram conhecimento do método do Batcheldor. O grupo canadense resolveu, então, adotar o sistema da "mesa girante". O resultado foi positivo e, logo às primeiras sessões, a mesa começou a produzir indícios da presença do pretenso "espírito".

Ele fez-se anunciar por meio de "raps" e, daí por diante, através de pancadas e outros sinais sonoros, foi estabelecido, definitivamente, o contato com o "espírito" de Phillip. Este deu minuciosas informações acerca de sua vida aqui e no Além! Uma emissora de TV chegou a levar ao ar as cenas de efeitos físicos obtidos durante as comunicações com o fictício "espírito" de Phillip.

A experiência foi repetida por outro grupo de investigadores da mesma sociedade. Inventou-se um novo personagem, **Lilith**, uma heroína da Resistência Francesa durante a II Guerra Mundial. Traída por seus companheiros, foi tragicamente fuzilada por um pelotão inimigo. Usando-se o método Batcheldor, foram obtidos resultados semelhantes ao do "espírito" de Phillip.

No artigo de Batcheldor, citado anteriormente, há breve referência a casos de **gravação de vozes em fita magnética** — tipo Raudive — obtidas pelo mesmo sistema de **PK em grupo**. A informação é dada por meio de uma nota ao pé da página. Aqui está:

"... Desde que isto foi escrito, os últimos relatórios de Toronto descrevem como a colaboração entre este grupo (o grupo de Lilith) e o grupo de Phillip tem levado Phillip a manifestar-se como tipo-Raudive! Uma vez que Phillip é fictício, este importante resultado demonstra nitidamente que alguns (se não necessariamente todos) fenômenos de voz eletrônica originam-se da PK (psicocinesia) e não de 'espíritos'. Ver **New Horizons** 2, 3, June, 1977. O mesmo contém um relatório de Iris Owen sobre 'O Quarto Ano de Phillip' e menciona ainda mais grupos". (Batcheldor, 1979, p. 82 - nota).

Comentários

Estas experiências tão estranhas sugerem que a função PK (psicocinesia) deve ser um atributo natural da criatura humana viva. Em condições especiais ela pode exteriorizar-se e agir sobre os objetos materiais. Todavia, testes rigorosos têm revelado que os fenômenos oriundos da ação das funções paranormais (telepatia, clarividência, precognição e psicocinesia) espacam a um enquadramento dentro do sistema das leis conhecidas e admitidas como governando os fenômenos normais. Eles parecem emanar de uma **outra natureza** relacionada com a essência **puramente fisilógica** da criatura humana. Há evidência de que todo ser vivo deve possuir a **função psi**, em maior ou menor grau. Seria, então, uma faculdade inerente à **vida**.

O "Grupo de Phillip". Extraído do livro de Jeffrey Mishlove, *The Roots of Consciousness*

Outros fatos ligados à presença da **função psi** têm revelado que ela é profundamente **inconsciente**. Devido a esta característica ela se torna dificilmente controlável. Esta a razão pela qual não se conhecem meios de produzir voluntariamente, de maneira direta e infalível, os fenômenos paranormais. Sua obtenção é conseguida através de tentativas e, sobretudo, à custa de artifícios ao invés da vontade direta.

Quando ocorre um fenômeno de psicocinesia, estamos assistindo à exteriorização da **função PK**. Provavelmente ela joga um papel fundamental em nosso organismo, pois a função PK parece ser aquele fator que desencadeia os nossos atos motores voluntários fisiológicos. As demais funções do elenco psi também devem fazer parte do nosso psiquismo.

A realidade da função psi é já uma evidência bem estabelecida, revelando de maneira consistente que a nossa natureza integral possui um componente ainda mal conhecido (**fator psi**) capaz de interagir com a matéria. Da interação desse **fator psi** com o **fator matéria** de um organismo, resulta aquilo que conhecemos como sendo o **ser vivo**.

Quando a parte material do organismo vivo perece, a sua contraparte psi permanece sem sofrer destruição, pois sua essência não é a matéria física. Ela parece ser constituída de outra espécie de matéria: uma **matéria psi**, não perecível. (Andrade, 1986).

Se, mesmo ainda ligada à matéria orgânica do ser vivo, a "contraparte psi" pode manifestar-se, imitando a presença fictícia de um pseudo "espírito" como o de **Phillip**, com maior razão ela poderá comunicar-se por meio das "mesas girantes", quando liberta do corpo físico, isto é, sob a condição de Espírito legítimo e livre.

Os fenômenos obtidos com os grupos do tipo Batcheldor vêm, pois, reforçar as afirmações do Espiritismo concernentes à comunicabilidade dos Espíritos dos mortos.

Os fenômenos de Hydesville (episódio das Irmãs Fox) ocorreram, todavia, em circunstâncias um tanto diferentes das dos aludidos grupos de Batcheldor. A **iniciativa** partiu dos próprios Espíritos que procuraram comunicar-se por meio de ações psicocinéticas, produzindo "raps", "apports", acionando as "mesas girantes", etc. Eles é que ensinaram tal processo de transcomunicação – TCI.

Agora, a iniciativa parte de grupos como os de Batcheldor, cujo objetivo é verificar a realidade da psicocinesia. Desde que não há como controlar a função psi pela vontade direta – exceção de alguns agentes poderosos como Kulagina, Geller, Ermolaev, Elvira e outros – usam-se os métodos capazes de, inconscientemente, exteriorizarem a PK. O expediente de "inventar espíritos fictícios" parece dar bons resultados. Um (ou mais de um) dos membros do grupo representaria, inconscientemente, o papel de **Phillip**. É um **Espírito** também que está se comunicando, mas é o Espírito de um vivo. Não fosse isto, como poderia a mesa dar respostas inteligentes e congruentes às perguntas dos assistentes?

Isto posto, é o caso de alguém perguntar: Será que alguns desencarnados galhofeiros – e os há em grande número – não estariam, também, fazendo gozação com estes **grupos**? Nem sempre a seriedade dos de cá obrigará a um comportamenlto sério por parte dos de lá. Além disso, o resultado depende das intenções, tanto quanto a colheita está na dependência da semeadura que se faz.

Neste ponto, convém citar o seguinte trecho d'**O Livro dos Médiuns**:

"a) Como é então que, tendo evocado animais, algumas pessoas hão obtido resposta?"

"Evoca um rochedo e ele te responderá. Há sempre uma multidão de espíritos prontos a tomar a palavra sob qualquer pretexto." (Kardec, 1861, Cap. XXV, item 283, questão 36a).

Conclusão

Como podemos observar, já no Século XIX, Allan Kardec menciona o fato de qualquer evocação ser atendida, ainda que por Espíritos brincalhões. Isso não desmerece, de forma alguma, o valor e a conveniência da TCM. Apenas serve de alerta para a análise das mensagens recebidas, seja por TCM ou também por TCI.

Entretanto, as mensagens obtidas por TCI são mais fiéis e autênticas no tocante à fonte que as origina. Mas a autenticidade não significa **nível elevado de qualidade**. Por isso, com mais razão, as TCI's exigem, ainda, maior cuidado na sua análise e avaliação. O prévio estudo das obras de Allan Kardec será muito útil àqueles que irão tentar a prática da TCI.

Referências bibliográficas

ANDRADE, H. G. (1986) - ***Psi Quântico***, São Paulo: Pensamento.

BATCHELDOR, Kenneth J. (1979) - "PK in Sitter Group", ***Journal of Psychoenergetic Systems***, Vol. 3.

FODOR, Nandor (1974) - ***Encyclopaedia of Psychic Science***: USA: University Books.

KARDEC, Allan (1861) - ***O Livro dos Médiuns***, trad. Guillon Ribeiro da 49ª edição francesa; Rio de Janeiro: FEB, 1944.

KARDEC, Allan (1864) - ***Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos***, trad. Júlio Abreu Filho; São Paulo: EDICEL.

MUSÈS, Charles (1977) - "Paraphysics: A New View of Ourselves and the Cosmos", ***Future Science***, edited by John White and Stanley Krippner, Garden City, New York: Anchor Books.

OWEN, I. M. & SPARROW, M. H. (1976) - ***Conjuring up Phillip***; Toronto: Fitzhenry & Whiteside.

PLAYFAIR, Guy Lyon (1985) - ***If This Be Magic***; London: Jonathan Cape.

INSTITUTO BAIRRAL
"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

ESPÍRITO APARECE EM VÍDEO E ORA COM FAMILIARES

Quando da chegada de nosso associado, Paulo, à residência do Sr. Donato, este pôs-se a mostrar dezenas de fotos do filho falecido. Numa delas, inclusive, o rapaz envergava o uniforme da Aeronáutica brasileira, motivo de orgulho para o pai. Noutra, o jovem Cláudio Ronaldo (esse era seu nome) figurava ao lado da avó, em cuja missa de ação de graças ele veio a aparecer no vídeo. Paulo iniciou a entrevista, facilitada pela simpatia e facilidade de expressão do Sr. Donato.

A ENTREVISTA

Paulo: – Fale-nos como foi a missa... como tudo ocorreu?

Sr. Donato: – Foi dia 17 de dezembro, sexta-feira, na Igreja N. Sra. de Aparecida". O pessoal da minha sogra gosta de filmar tudo quanto é festa de família. Naquele dia ela fazia 80 anos e as filhas decidiram fazer uma missa em ação de graças. Contrataram então uma produtora de vídeo, dessas que filmam festas e eventos. Isso foi na 6ª feira. Quando nos entregaram o vídeo, ninguém notou a presença do Cláudio, porque a gente sempre olha para aquilo que está na frente. E, de dezembro até fevereiro, ninguém havia percebido nada de anormal. Quando foi em fevereiro, uma prima, que é ligada ao Espiritismo, botou a fita para ver. Naquele momento o marido dela, que já havia visto "n" vezes o vídeo, foi tomar banho. Foi quando ela, sim, viu o meu filho falecido. Então gritou para o marido: **"Sérgio vem cá... o Cláudio estava na missa!..."** O marido retrucou: "Cê tá louca, mulher?" e veio curioso. Daí assistiram mais quatro vezes e constataram que ele estava lá.

Cláudio (centro) em festa familiar

Paulo: – Que surpresa, hein? e aí?

Sr. Donato: – Quando me contaram, eu me recusei a ver o vídeo. Apesar de que eu sempre senti o meu filho presente, principalmente devido à forma que ele ficou, muito sereno, isso depois de ter agonizado três dias. Mas, antes de ver, eu queria o depoimento de outras pessoas, para ter certeza de que não seria um engano. Tudo isso era muito delicado para mim. Eu sofri muito com a partida de Cláudio.

Paulo: – E mais pessoas puderam confirmar que se tratava de seu filho Cláudio?

Sr. Donato: – Sim, porque até levei, em maio, a fita ao INCRA, que foi o local onde meu filho trabalhou, para ver se os colegas o reconheciam. Os que trabalharam com ele na repartição constataram logo: era o Cláudio. Os que não o conheceram em vida, puderam comparar a imagem do vídeo com a foto do fichário do Depto. Pessoal da empresa. Era a mesma pessoa. Só então concordei em ver.

Paulo: – E era o Cláudio...

Sr. Donato: – Sim, era... e mais engraçado é que ele sai da parede da igreja... ou pelo menos eu vejo assim. Você vai assistir depois o vídeo e vai constatar.

Paulo: – Descreva a cena do vídeo, por favor...

Sr. Donato: – A missa havia começado há uns 10 minutos, de um total de mais ou mesmo 40 de duração. Nisso, da parede esquerda, surge o Cláudio, seguido de um desconhecido, cruzam a igreja e sentam-se atrás de nossa família. Dá para ver o Cláudio rezando (balbuciando). Ninguém presente à missa viu essas duas "pessoas" (ou espíritos). O curioso é que ele se movimenta. E quando o pessoal se reúne no altar para cantar o parabéns para a avó, ele aparece".

Paulo: – Ele tinha muita ligação com a avó?

Sr. Donato: – Ele tinha muita ligação com todos nós. Era um jovem afetivo. Tinha afinidade com a avó. Era muito generoso.

Paulo: – Informe-nos sobre o rapaz, nome completo, causa-mortis etc...

Sr. Donato: – Meu filho chamava-se Cláudio Ronaldo Almeida de Souza, nasceu em 31/12/60 e faleceu em 16/8/90, aos 29 anos. Sofreu durante quatro anos, ficou cego... até que veio a falecer depois de três dias agonizando. Quanto à causa do falecimento, primeiro supôs-se que era um tumor no cérebro. Depois veio a cegueira. Ainda assim ele continuou trabalhando sempre acompanhado da irmã que o adorava. Os médicos diagnosticaram um coágulo no cérebro; ele chegou a ser operado em São Paulo, quando retiraram um coágulo pela espinha dorsal. Mas, depois descobriu-se que ele era portador de *lúpus*, uma doença rara para homens. E talvez pelo diagnóstico tardio, ele acabou falecendo.

Paulo: – Vocês não são espíritas, são até muito católicos; como foi a surpresa de rever o Cláudio?

Sr. Donato: – O aparecimento do meu rapaz foi grande motivo de alegria. Eu havia levado mais de dois anos para absorver essa perda. Se não fosse minha atividade de jornalista e advogado eu teria me acabado. Teria sofrido ainda mais. E ainda houve mais outro fenômeno envolvendo o Cláudio: em abril de 95, ou seja, no ano passado, ele apareceu em sonho para minha filha Luiziane. Essa era a sua irmãzinha querida que o acompanhava quando ficou cego. No sonho, ele dizia que "viria buscá-la, porque fatos desagradáveis viriam a ocorrer". Ninguém prestou muita atenção. No entanto, um fato desagradabilíssimo ocorreu para a surpresa de todos: veio a falecer a minha nora, de forma absolutamente inesperada, abalando novamente a família.

Paulo: – O senhor autoriza nossa coordenadora Sonia Rinaldi a divulgar o caso no meio espírita?

Sr. Donato: – Sem dúvida! Esse fato foi tão importante para nossa família que me obriga a dividi-lo com outros pais que igualmente perderam seus filhos. Penso que meu filho Cláudio não apareceu só para nós, só para a família. Só para os amigos e colegas. Acho que ele apareceu para dar um testemunho da imortalidade da alma, que deve ser difundido com base no que Jesus Cristo disse: "Não se acende uma vela para se por debaixo do alqueire, tem-se que pôr em cima do monte". Então eu passo adiante a informação para que todo mundo veja e faça suas análises e reflexões. Inclusive em sua parte religiosa e científica, por que não? De forma que eu me sinto muito gratificado por essa entrevista e espero que seja proveitosa na divulgação desse fenômeno e para o conhecimento da equipe de pesquisa de vocês".

É obrigatório dizer que o pai generoso emprestou ao Paulo, com desprendimento, a fita de vídeo que foi mostrada no programa do Gugu e ainda cedeu as fotos que ilustram este artigo. A partir da chegada da fita a São Paulo, recorremos ao auxílio precioso de outro amigo: Mauro Alice, muito ligado a várias produtoras de vídeo, devido à sua profissão. Através dele conseguimos congelar, fotografar e imprimir a imagem do vídeo, para análise e ilustração desta matéria.

Um passo adiante: Dr. Hernani opina...

Com o caso nas mãos, era premente compreender **como** tal fato poderia ter ocorrido. Seria um caso de TCI – Transcomunicação Instrumental? Sim, pois ocorreu de forma completamente diferente daquilo a que estamos habituados em nossas pesquisas com vídeo. Nesse sentido, recorremos a uma terceira ajuda, desta feita, através de uma entrevista gravada por telefone, com o patrono da ANT, Dr. Hernani Guimarães Andrade, conforme segue:

Sonia: – Queria que o senhor comentasse sobre o vídeo que apareceu no programa do SBT, no qual a família, ao registrar uma missa, captou a imagem de um ente já falecido, sendo que esse espírito ainda caminhou. Como esse espírito conseguiu ser registrado? Ou o que tinha de especial essa câmera que registrou?

Dr. Hernani: – Bem, a gente não sabe exatamente, mas é comum isso ocorrer em fotografias. É o caso de entidades que aparecem espontaneamente em fotos, imagens essas que ninguém estava vendo. Houve um caso, num Poltergeist em Ourinhos, que acompanhamos; durante a pesquisa, um fotógrafo fez fotos de vários detalhes da casa, como móveis, objetos jogados no chão etc. Numa delas, apareceu um vulto. Aparentemente, essas entidades devem irradiar um tipo de onda eletromagnética ou luminosa que não é atingível por nós, ou seja, para a qual os nossos olhos não têm sensibilidade. Por exemplo, não se pode ver o ultravioleta. No entanto, há quem veja auras de outras pessoas. Há até um estudo de um amigo meu, Engº Luciano Scotto, italiano, casado com uma senhora que, quando cai em ligeiro estado alterado de consciência, vê as auras. Ora, se ela vê, é porque a vista passou a ter sensibilidade para aquela irradiação. Ele, um pesquisador, procurou ver qual o espectro que ela avistava. Ele arranjou um prisma, decompôs a luz e solicitou à esposa que entrasse naquele estado especial. Pediu-lhe então que ela dissesse as cores. E descobriu que ela passava do espectro luminoso (visível para nós) para o lado do ultravioleta, alcançando umas duas ou três cores. Isso é como as notas do piano. Você já estudou música, não?

Cláudio (Espírito) no fundo da igreja (ao alto) e na parte lateral

Sonia: – Sim...

Dr. Hernani: – Então... a oitava do Lá é...

Sonia: – É o outro Lá, oitava acima...

Dr. Hernani: – Então... é o caso da vista de algumas pessoas, que em estado alterado de consciência pode atingir uma oitava acima. Exemplo, a oitava no espectro luminoso que vai corresponder a depois do ultravioleta é o vermelho... então a pessoa vê um vermelho que não é visível para nós, pois são ondas que estão além do ultravioleta.

Sonia: – E no caso daquele casal italiano... aquela senhora estava vendo com os olhos físicos?

Dr. Hernani: – Ela vê com os olhos do perispírito, que se confunde com os olhos físicos. É aquilo que se chama de ***ampliopia***. Ela está vendo ao mesmo tempo o que os olhos do corpo astral está vendo do lado de lá. É a sensibilidade para o ultravioleta.

Sonia: – E no caso das fotos em que aparecem espíritos... ou no caso daquele vídeo referido, que apareceu no programa do Gugu?

Dr. Hernani: – Talvez seja uma sensibilidade especial da fita de vídeo, talvez o espírito se encontrasse num limiar que é visível para a câmera de vídeo, mas não o é para aqueles que estavam presentes na igreja.

Sonia: – Mas em que condição ou por que ele teria chegado nesse limiar, seria um esforço da própria entidade?

Dr. Hernani: – Provavelmente, o interesse que ele tinha nessa missa, somado ao ectoplasma existente no público presente ao casamento, foi que conseguiu adensá-lo o suficiente. Mas ele não chegou a materializar-se...

Sonia: – Não...

Dr. Hernani: – Ficou no meio termo. Agora, você vê, por exemplo, isso acontece também com sons. Na parte de acústica, soube de um caso no Rio, numa sessão espírita, de um conhecido. Ele costumava gravar as sessões, ou seja, as comunicações dos espíritos, num gravador. Então um espírito veio e se comunicou; ele estava tossindo muito... começando logo, desde a primeira fala, a tossir. Ou seja, desde que o médium foi tomado por ele e falou, de imediato, tossiu. Quando a fita foi ouvida, após a sessão mediúnica, notaram que, **antes** dele incorporar, o gravador já registrara a tosse. Na literatura parapsicológica antiga, do tempo da Metapsíquica, há um caso de uma médium de efeitos físicos que ia precipitar um "apport". Tratava-se de um cadeado ou algo assim. No entanto, um fotógrafo fez uma foto segundos antes do objeto surgir no nosso Espaço... e registrou o dito objeto já sobre a cabeça dela, pairando no ar, já delineado e esboçado. Pouquinho depois o mesmo objeto apareceu do lado de cá.

Sonia: – E nesse caso de foto, também, de alguma forma, o filme alcançou aquela faixa específica...

Dr. Hernani: – Exato, o objeto, ou pessoa no caso, estava no limiar do visível e de alguma forma foi captado. Aqui no nosso Instituto temos um livro, onde estão registrados vários e vários casos de espíritos que apareceram em fotos. Tem uma, por exemplo, na qual o espírito aparece ajoelhado num altar... só que ele aparece assim... numa forma vaporosa...

Sonia: – Quer dizer que no caso do vídeo que originou a pergunta, significa que a entidade, estando perto do nosso Espaço, valeu-se de energia local do ambiente... e estando mais adensado, resvalou num limiar do espectro luminoso tornando-se visível para quem tivesse o alcance de um pouquinho além do ultravioleta...

Dr. Hernani: – Sim, e num ambiente fechado como é a forma da igreja, e com muita gente, de certo havia muito ectoplasma gasoso...

Sonia: – E isso seria uma Transcomunicação?

Dr. Hernani: – Não no sentido que você usa e trabalha. Mas, poderíamos chamar de uma Transcomunicação Direta. Uma TCD. É uma forma de transcomunicação no sentido de ser uma comunicação de um plano para o outro. Um plano que não pertence ao nosso espaço. Mas, claro, não se relaciona com a pesquisa da TCI. Hoje ela tem caráter científico e obedece a pesquisas sistemáticas. No entanto, as antigas eram assim. Ocorriam casualmente.

Sonia: – Claro, ocorrências casuais, sem ser experimental e de caráter científico, como a tomamos hoje...

Dr. Hernani: – Moisés por exemplo foi um grande transcomunicador – Jeová falava com ele; a sarsa ardente era outra forma de transcomunicação; a transfiguração de Jesus, relatada no evangelho, foi outro tipo de transcomunicação...

Sonia: – Mas, nesses casos, tratava-se de TCM – Transcomunicação Mediúnica...

Dr. Hernani: – É que o médium não é o médium como se usa hoje. Não é caso de mediunidade no sentido de ter "intermediado"... a pessoa em questão, que erroneamente chamariam de médium, não o era – era um "agente".

Sonia: – O senhor se refere àquilo que é melhor chamar de "paranormal" do que de médium...

Dr. Hernani: – Sim... no caso citado eram pessoas com faculdades paranormais...

Sonia: – Então estamos de acordo de que o propiciador de certas transcomunicações não é "médium" no sentido que aqui se conhece no Brasil...

Dr. Hernani: – Claro! De jeito nenhum ele é "intermediário". A palavra "médium" sofreu uma ampliação semântica; quer dizer, o sentido tornou-se mais genérico, ou seja, aqui passaram a usar a palavra "médium" para tudo. Por exemplo, falam da "médium Nina Kulagina". Ela não era médium...

Sonia: – Claro! Ela era uma paranormal...

Dr. Hernani: – Sim, era um Agente Psicocinético...

Sonia: – Voltando ao caso do vídeo, o Cláudio estaria no limiar dos dois espaços, o nosso, tridimensório, e o espaço paralelo imediato, onde permanecem grande parte dos espíritos – e nesse limiar, suficientemente adensado pelo ectoplasma dos presentes na igreja, ele conseguiu ser registrado pela câmera...

Dr. Hernani: – Nossa experiência mostra que pode ter ocorrido um fenômeno desse tipo. Mas, é bom lembrar que antes de afirmações seria necessário um estudo profundo da imagem...

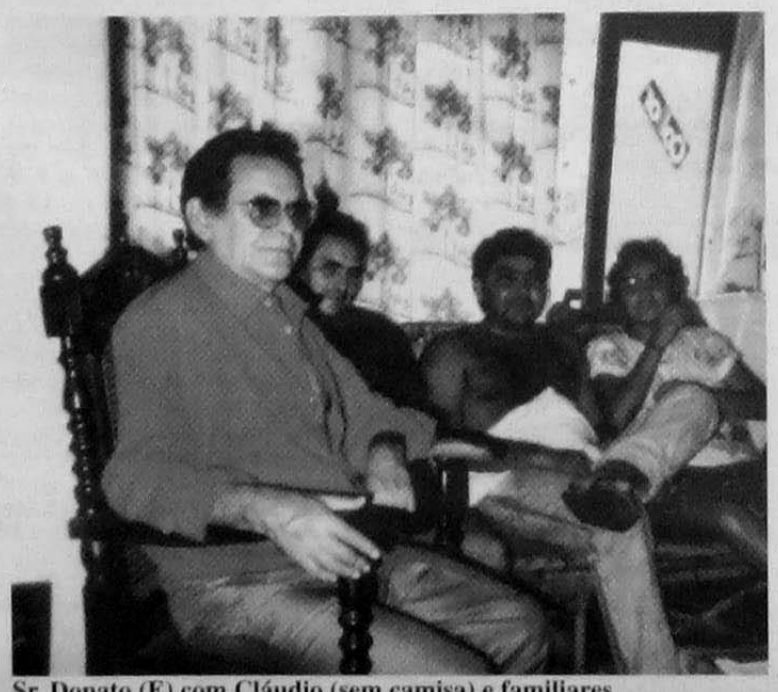
Conclusão

Desse caso ficaram-nos muitas lições. Uma das mais importantes foi o fato de o Sr. Donato, católico, ter vivido uma experiência que o despertou para uma outra realidade. A da sobrevivência do Espírito. Esse é, sem dúvida, um dos objetivos da TCI – a pesquisa da Transcomunicação Instrumental – com suas amplas possibilidades, através dos registros por via de equipamentos eletrônicos, para trazer a prova, de forma concreta, clara e visível. Sem teorias e dogmas. É conquistar provas objetivas de que a morte não é o fim. É só um recomeço.

Agradecimentos:

Agradeço ao Sr. Donato Cardoso, que cedeu as fotos e vídeo ao Paulo Lauzid, pelo empenho em gravar a entrevista e ao Mauro Alice e à equipe da Nova Filmes pela inestimável colaboração para transformar o vídeo em fotos.

Sonia Rinaldi



Sr. Donato (E) com Cláudio (sem camisa) e familiares

Pietro Ubaldi

Uma Filosofia, Uma Ética, Uma Mensagem para o 3º Milênio

É o autor de uma obra composta de 24 volumes, inclusive, *A Grande Síntese, Asecese Mística, A Lei de Deus, A Nova Civilização do Terceiro Milênio, Deus e Universo, Profecias, Cristo*, etc.

Pedidos: Instituto Pietro Ubaldi

Av. Rui Barbosa, 1061 - Centro - Campos dos Goytacases - RJ - CEP 28015-520
Tel/fax: (0247) 22-2266

É só depositar **R$ 12,00** (em cheque ou dinheiro) na conta **30.871-8** do Banco Itaú, Agência **0463**, em nome do **Instituto Pietro Ubaldi**, e receberá o livro em sua casa

Pineal - Mind
Instituto de Saúde

Diretor Clínico:
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
CRM 62051
Atendimento sob a óptica bio-psico-sócio-espiritual
Atendimento Individual:
Clínica Geral, Genética Clínica, Psiquiatria, Psicoterapia, Psicoterapia Infantil e Adolescente, Psicoterapia Adulta
Atendimento em Grupo:
Tratamento de Dependência Química e Psicológica, Alcoolismo, Drogadição, Tabagismo
Atendimento em Atelier:
Atividades de Reintegração Social e ao Trabalho

Endereço:
R. Cel. Oscar Porto, 813, cj. 34
Fone: (011) 886-1528 - 886-1528

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Segundo o último censo, o número de nascimentos por ano de bebês, filhos de jovens adolescentes, é de 1.000.000. São mães adolescentes que mal saíram da infância e, como tal, atravessam um período de transição com muitas contradições e dúvidas.

Há pais que conversam com os filhos, falam de tudo sobre sexo, desde namoro, relação sexual, até homossexualismo, aborto, gravidez, deixando espaço para que desabafem ou tirem as dúvidas que tenham, mas são minoria.

Geralmente, isso não acontece, os pais sentem dificuldades em manter ou abordar determinados assuntos por não acharem convenientes e acabam se distanciando dos filhos. O diálogo não existe, ou se existir é muito pouco. Às vezes falam através de metáforas e o filho acaba não entendendo o que os pais querem dizer.

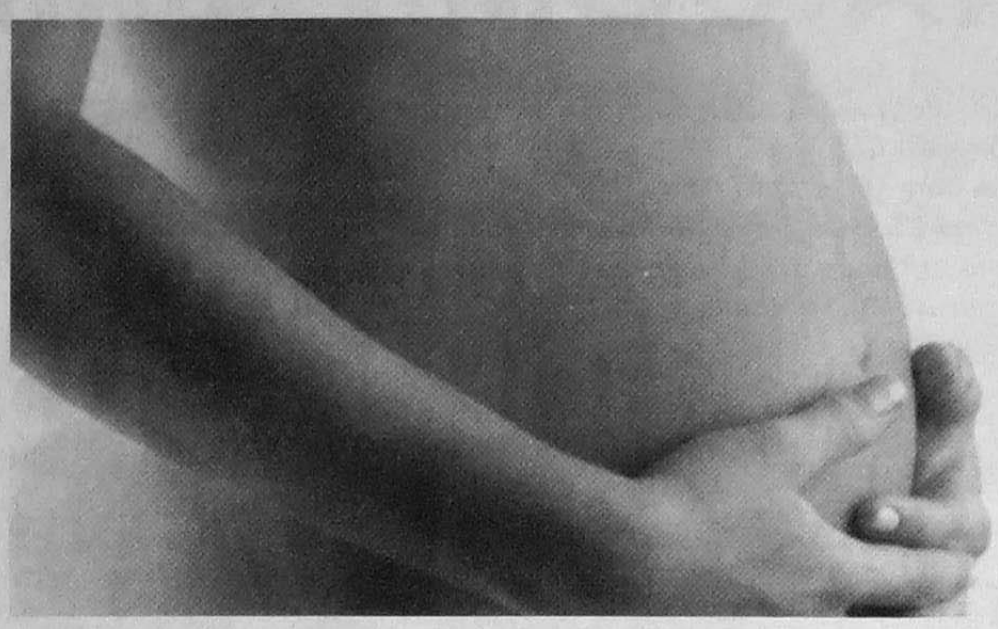
Outros acham perigoso falar sobre sexo, porque o filho poderia ser despertado precocemente para o assunto, o que o levaria a iniciar sua vida sexual mais cedo. Esse medo também existe em relação à droga. Mas, estudos realizados na Inglaterra vieram comprovar que os alunos que receberam aulas de educação sexual na escola não tiveram iniciação mais precoce, vindo a ocorrer bem mais tarde, esperando ter maior preparo e maturidade.

É mais provável que uma adolescente despreparada engravide do que aquelas que receberam informações sobre concepção.

Os pais que vivem nesta época, onde ouvir e falar de sexo é muito comum, diferentemente de décadas atrás onde a repressão era intensa, precisam se preocupar com o bem-estar dos filhos, pois na adolescência há o despertar natural pelo sexo.

Muitas jovens tiveram sua primeira relação sexual por curiosidade. E isto poderia ter sido evitado com informações adequadas sobre o assunto. Muitos mitos poderiam ter sido desfeitos.

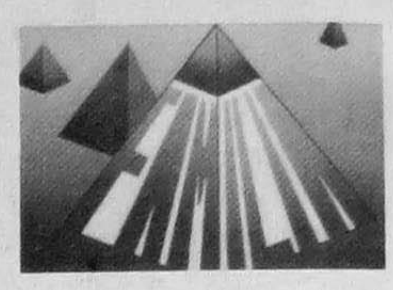
O ideal seria que todos os pais tivessem iniciativa espontânea para informar os filhos. Mas quando isso não ocorre, por estarem inibidos, sem conhecimentos suficientes para se atingir o objetivo desejado, podem oferecer aos filhos livros e artigos quando a criança ou o jovem se mostrarem interessados no assunto. Mas o interesse diminui se tentarem dar uma aula de biologia.



Numa época em que a televisão aborda o tema sexo em programas e novelas com cenas sem quase nenhum rodeio, nada mais lógico o questionamento dos jovens: Por que só sexo com camisinha? Por que uma só parceira? E o sexo acaba sendo assumido de forma irresponsável e, como conseqüência, sobrevem a AIDS e, com grande freqüência agora, a gravidez na adolescência.

Gerando um filho

Muitas adolescentes são abandonadas pelos companheiros quando dizem estar grávidas. Algumas são amparadas pela própria família e às vezes também pela do rapaz. Mas em muitas situações revelam não terem formado vínculo com o parceiro e pedem um tempo para sentirem se é isso mesmo que elas querem. Não se acham maduras o suficiente para assumirem um lar e às vezes nem o próprio filho, deixando-o aos cuidados dos avós. Outras vezes, por uma completa indiferença ou por uma profunda desestruturação, acabam doando o filho recém-nascido.



Emmanuel, em Vida e Sexo, orienta que a comunhão de dois seres não pode ocorrer de maneira irresponsável, porque seria tratar "consciências" como se fossem "coisas", e se as próprias coisas são objetos que reclamam respeito, que se dirá do acatamento devido à consciência de cada um?

O ajuste afetivo entre duas pessoas se dá em conseqüência do respeito à fidelidade, seja para a formação do lar e da família ou seja para a constituição de obras ou valores do Espírito. A ruptura feita por um dos dois acarreta conseqüências previsíveis na própria vida ou em outra. Por isso, relações sexuais livres assumidas para satisfazer apenas o impulso genésico não trazem benefícios, ao contrário, traduzem desajustes.

Suely Abujadi

Orientação para pais e educadores:

O Adolescente por Ele mesmo - Tânia Zagury - Ed. Record.

Vida e Sexo - Emmanuel - médium Chico Xavier - FEB.

FILHOS DEPENDENTES DE DROGAS

Waldemir Ap. Cuin recolheu de Divaldo Pereira Franco, quando de sua passagem por Votuporanga (SP), os seguintes ensinamentos acerca da dependência de drogas, suas conseqüências e a responsabilidade dos pais.

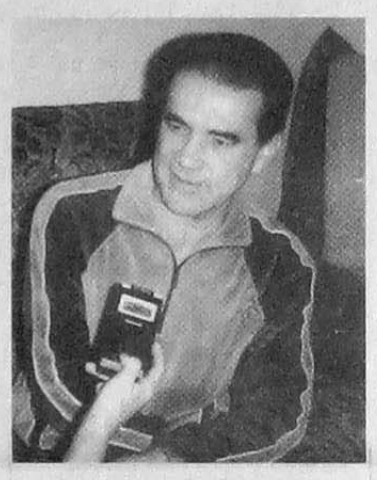
O Estado e os tóxicos

WAC - O Estado tem permanecido atento ao grave problema dos tóxicos, visando livrar nossos jovens das viciações?

DPF - *Eu não diria que tem estado atento, porque se assim fosse, não proliferava na razão geométrica em que o vemos hoje, como sendo um dos cavaleiros do apocalipse, dizimando as multidões. Sem nenhuma censura de minha parte ao Estado, diria que vivemos uma época de paradoxos, na qual as atividades que deveriam ser de educação, têm sido apresentadas como métodos repressivos, portanto, geradores de mais distúrbios do que benefícios.*

WAC - O que cada cidadão pode fazer para cooperar no combate aos tóxicos, que tantos malefícios têm causado à juventude?

DPF - *Sendo pai, educar os filhos, orientá-los e, acima de tudo, viver de maneira consentânea com o clima da saúde física, mental e emocional, porquanto, sem esse exemplo que dignifica, todas e quaisquer metodologias falham, por falta de demonstração dos valores que são recomendados aos outros. A conduta do cidadão deve ser perfeitamente coerente com o estado de desenvolvimento da cultura e civilização. Nesse sentido, a família tem uma grande responsabilidade, porque muitas vezes abdica do dever de orientar para censurar, de educar para reprimir e de dar exemplos para depois entregar-se aos paroxismos do desequilíbrio.*



O traficante ante a Lei de Deus

WAC - Se o traficante de drogas consegue permanecer impune ante as leis humanas, como será tratado pelas Leis de Deus?

DPF - *Pelo despertar da sua própria consciência. A Lei de Deus está nele próprio escrita, conforme responderam os espíritos a Allan Kardec, na questão 621 de "O Livro dos Espíritos". Ele despertará um dia, mais cedo ou mais tarde, sob injunções dolorosas que a consciência lhe imporá, quando, tomando conhecimento da gravidade do mal que perpetrou, será convidado por si mesmo à auto-reparação, experimentando renascimentos dolorosos na Terra, em condições profundamente lamentáveis após o largo período no mundo espiritual entre alucinado e infeliz.*

Filhos dependentes de drogas

WAC - Divaldo, o que o senhor diria aos pais que detectaram a dependência de tóxicos em seus filhos?

DPF - *Que sejam honestos para com os filhos. Que os amando, convide-os à reflexão. Ao invés de simplesmente encaminhá-los ao psicólogo ou a outro terapeuta, ou providenciarem seu internamento, que procurem fazer uma análise sincera, se de alguma forma não foram os responsáveis pelo desequilíbrio dos mesmos. Terão dado melhores exemplos? Terão dialogado o suficiente para conscientizá-los dos riscos da vida? Terão reservado o tempo suficiente para a convivência necessária ou se terão preocupado em somente dar coisas, ao invés de dar amor? Direi aos pais que sempre é tempo de reparar, de recomeçar e de reconquistar. Que amem os filhos, considerando que eles estão doentes e que na condição de doentes necessitam de paciência e tempo, não impondo condições limites, mas sim estabelecendo oportunidades redentoras para eles, participando das suas terapias, freqüentando as organizações que orientam os genitores de viciados e drogados, no seu processo de aquisição da saúde.*

CURSO PARA EVANGELIZADORES

No dia 19 de maio de 1996, o Departamento de Evangelização Infantil do Grupo Espírita Cairbar Schutel realizou o 2º Curso para Evangelizadores Infantis.

Foi ministrado pela professora Maria Isabel, diretora do Departamento de Infância da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), na Capital. O curso foi dividido em três partes:

A primeira girou em torno das teorias do desenvolvimento intelectual e psicológico da criança, baseadas em teorias de estudiosos da área, relacionando sua praticidade dentro do Centro Espírita, onde paralelamente se daria enfoque ao estudo das obras básicas de Allan Kardec.

Na segunda parte, foram feitos trabalhos práticos com técnicas de desenho e análise de estórias infantis, onde os evangelizadores puderam vivenciar o dia-a-dia da criança.

Para finalizar, dividiu a turma em grupos para se trabalhar em torno da música, por esta ser indispensável para o equilíbrio emocional da criança. A partir das estórias infantis contadas, pôde cada turma fazer a composição da letra juntamente com a música, cantando no final do dia e marcando a confraternização.

Além de todo o conteúdo mencionado, foi salientada, também, a responsabilidade do evangelizador no trabalho que se propôs a realizar – responsabilidade, perante o plano espiritual, na condução das pequenas almas.

Unidos aos Evangelizadores do G.E.C.S. estavam presentes companheiros de outros Grupos Espíritas, o que nos proporcionou troca de experiências muito importantes para a evolução dos trabalhos.

Foi um dia agradável de grande confraternização.

USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Departamento de Infância da U.S.E.
Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - São Paulo - SP
Fone/Fax (011) 290-8109

Valter Graciano

POR QUE OS BEBÊS CHORAM?

O ser humano é o mais dependente, dentre todas as espécies animais. O bebê quando nasce apresenta uma completa incapacidade de satisfazer sozinho suas próprias necessidades – então ele chora. Se sorrir, ninguém virá dar-lhe assistência, mas se chorar... passa com isso um recado: desconforto por estar com fome, frio, dores, ou ainda necessidade de atenção e aconchego.

Ao chorar, o bebê acaba inspirando maior quantidade de ar, o que possibilita uma maior expansão dos pulmões, favorecendo o bom funcionamento do aparelho respiratório.

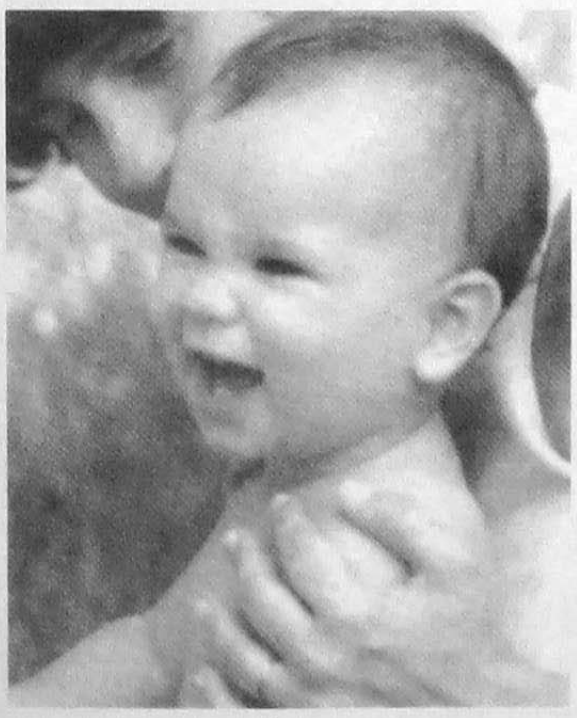
Por isso, nem sempre que o bebê chora os pais devem se alarmar para refrear esse impulso. A mãe precisa alternar presença e ausência para que o bebê desenvolva o seu mundo mental – o pensamento, a memória, os conceitos de tempo e espaço. Entre os intervalos de choro e o atendimento pela mãe, a criança vai aprendendo a elaborar, aceitando lidar com pequenas frustrações.

Há bebês que são mais chorões que outros, mas à medida que crescem vão se acomodando à rotina da família e acabam chorando menos. As mães acabam decifrando o significado de cada tipo de choro do seu bebê – choro porque quer alimento, porque quer ser trocado, porque quer companhia, porque tem cólica, etc. Assim, saberá também se o choro é "diferente", e se vem acompanhado de sintomas acabará desconfiando estar o seu bebê doente.

Com todo estudo que vem sendo feito sobre o choro do bebê, através de espectograma, e também por observação e atendimento ao recém-nascido, puderam os estudiosos concluir que não se deve deixá-lo chorar sem consolo até passar. Se isso acontecer em repetidas vezes, corre o risco da criança desenvolver uma insegurança que poderá carregar durante toda a vida.

O padrão de choro do bebê ao nascer reflete o tom de voz da mãe que ele absorveu durante a gestação. Mãe muito aflita transmite ansiedade que se revelará num choro característico. A criança se acalma com o canto de ninar da mãe, com sua voz mansa, com o carinho constante que ela lhe dá, além do aconchego, do toque e da atenção.

Estudiosos revelaram que o colo deixava o bebê mais tranqüilo; perceberam que em determinado horário alguns bebês choram compulsivamente e que se a mãe o tomasse no colo, antes do horário estipulado para o choro, o bebê não chorava. Concluíram que o colo satisfazia as necessidades de estímulo dos bebês.



A partir do terceiro mês, o bebê já não dorme tanto e presta mais atenção à sua volta, acompanhando os movimentos das pessoas que o rodeiam, já retribuindo o sorriso que a mãe lhe dá. À medida que cresce entra num período de intensa sociabilização, isto é, cada vez mais vai gostar de companhia e de movimento.

Porém, a mãe ansiosa revelará ao filho que está tensa e infeliz. O pequeno ao perceber se torna mais chorão, exigindo constantemente a presença da mãe. Para corrigir esses pequenos contratempos a mãe deve se relaxar para transmitir-lhe segurança e evitar o choro tão indesejável que passará a constituir as pequenas birras.

Conclusão: sono, alimento e fralda limpa não são suficientes para fazer o bebê feliz. Ele precisa ser acolhido pelos pais de uma forma bem mais ampla.

Em momentos de extrema aflição, a prece, a leitura de páginas do Evangelho e a água fluída contribuirão para acalmar o bebê tão sensível às mudanças vibratórias que ocorrem no dia-a-dia dentro de um lar.

(S.A.)

Memórias da Vovó Ida (II)

INFLUÊNCIA DE CAIRBAR SCHUTEL

Assim que me tornei espírita, fui logo fazendo uma assinatura de *O Clarim* e da *Revista Internacional de Espiritismo*. Eu e mamãe não perdíamos as conferências espíritas de nosso querido Cairbar Schutel, que eram realizadas na rádio Difusora de Araraquara. Como sou grata por tudo o que o sr. Cairbar Schutel me orientou! Até hoje* quando vou à Federação Espírita ainda recebo abraços dos meus ex-alunos de catecismo.

Por intermédio do jornal *O Clarim*, de Matão, fundado pelo sr. Schutel, ficamos conhecendo os irmãos Severino – Leonardo e Pedro Severino Júnior. Fomos a Monte Azul convidá-los para fazerem pregações evangélicas no nosso centro, " Fé, Esperança e Caridade", de Monte Verde.

Em 1931, fomos convidadas a participar do congresso "Pró Liberdade de Consciência" que seria realizado em São Carlos**. Foi o dia mais feliz de nossas vidas! Nele, conheceríamos pessoalmente o sr. Cairbar e à maravilhosa família Perche, principalmente sua secretária, Antoninha Perche Campelo.

Quando fui chamada para tomar parte à mesa como presidente do Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade" foi um espanto geral. A mesa estava tomada por cento e tantos presidentes de centros espíritas do interior e de diversas capitais. O espanto foi devido à minha idade, apenas 22 anos.

Mamãe, sempre ao meu lado, ia logo explicando aos que não nos conheciam, que sua filha trabalhava muito em prol da Doutrina e conhecia praticamente de cor *O Livro dos Espíritos*. Naquela época, eu tinha mesmo uma memória prodigiosa, infelizmente, com o tempo, não a conservamos.

Nesse congresso, conhecemos pessoalmente o dr. Souza Ribeiro, professor Campos Vergal, João Fusco, Oscar Grassmann e o conferencista dr. Tomaz Novelino. Não esqueço o seu maravilhoso discurso sobre Hippolite Léon Denizard Rivail, o nosso querido Kardec. Ouvi também muitos outros oradores.

Nunca consegui esquecer um pequeno incidente que aconteceu antes de começarem os trabalhos do congresso. O presidente do centro achou por bem fazer uma coleta para ajudar a hospedagem dos confrades que haviam ido até lá, mas não tinham posses. Percebendo tal fato, sr. Schutel levantou-se e, inteirado do que se tratava, pediu que se parasse imediatamente a coleta, dizendo que, em absoluto não se podia fazer tal coisa, os confrades que não tivessem dinheiro para tomar parte no congresso que ficassem em suas casas e que não sobrecarregassem os que tinham ido lá às suas próprias expensas. Explicou que no Espiritismo não temos padres, nem bispos, nem freiras, desse modo, nem oradores, nem representantes de centros espíritas devem viajar às expensas da comunidade espírita, porque não podem se arrogar o direito de serem seus representantes hierárquicos. Schutel era assim, muito positivo e franco em tudo que fazia.

Quando regressamos do congresso, contamos com o apoio dos irmãos Severino que muito contribuíram para o progresso de nosso Centro. Todo mês, sr. Schutel fazia uma cortesia de 100 jornais *O Clarim* para distribuirmos entre os confrades.

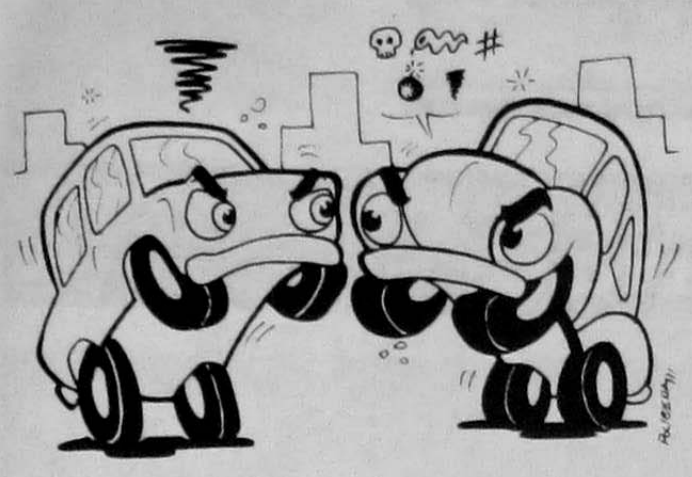
Minha mãe adorava o sr. Pedro Severino Júnior, chegando a dizer que formaríamos um par muito feliz. A torcida foi tão grande que 5 meses depois estávamos casados (25/7/32). Falar sobre a bondade de meu marido seria ampliar demais essas anotações. Formou-se farmacêutico pela Faculdade de São Paulo e dedicou-se de corpo e alma à sua profissão e à Doutrina Espírita.

Foi assim que elegemos o Espiritismo como o maior tesouro de nosso lar. Colocamos o Evangelho à nossa mesa e no coração de nossos filhos. Esse o nosso bem durável, o maior legado que poderíamos deixar à nossa prole.

** Ida Rossi Severino, a autora dessas memórias, refere-se às décadas de 60, 70 e princípio da de 80, quando, algumas vezes, freqüentava as palestras de domingo da Federação Espírita do Estado de S. Paulo (FEESP), antes da sua desencarnação em 27/12/88.*

** A foto que a mostra jovem foi tirada em S. Carlos, durante a realização do congresso e nos foi gentilmente enviada pelo confrade Flávio Tavares Fusco, filho de João Fusco, colaborador do sr. Schutel, amigo do casal Severino e uma das referências nas memórias da vovó Ida.

O Sermão da Montanha no Cotidiano



BOI E BOIADA

Richard Simonetti

– Comigo ninguém tira proveito! Aquele imbecil bateu na traseira de meu carro e ainda queria ter razão! Não entende nada de trânsito!

– O que alegou?

– Disse que eu não sinalizei que ia virar e que parei bruscamente.

– E você?

– Aconselhei-o a procurar um oftamologista.

– E ele?

– Atreveu-se a contestar asperamente. Foi o seu erro. Dei-lhe uma bolachada no nariz. Não fosse a turma do "deixa disso" eu o faria arrepender-se de ter nascido.

– E agora?

– Está me processando por direção perigosa e agressão...

– Complicou...

– ...para ele. Vai se dar mal. Contratei o melhor advogado. Consegui testemunhas. Não receberá nenhum centavo e ainda pagará as custas!

– Essas disputas são desgastantes e trazem muitos aborrecimentos. Não seria melhor um acordo?

– Nada disso! Dou um boi para não entrar numa briga, mas dou uma boiada para não sair dela. Aquele cretino verá!...

* * *

Sabeis que vos foi antigamente dito:

"Olho por olho e dente por dente".

Eu, porém, vos digo que não oponhais resistência ao homem mau.

Que, ao contrário, se alguém, vos bater na face direita, lhe apresenteis a outra.

E àquele que quiser demandar convosco em juízo para vos tomar a túnica, cedei-lhe também a capa. E se alguém vos forçar a caminhar mil passos, caminhai com ele dois mil.

Mateus, 5:38-41

SESSÃO INAUGURAL DA AME-ACRE

No dia 19 de maio, pela manhã, em Rio Branco, capital do Acre, os dirigentes das casas espíritas reuniram-se com Marlene Nobre, na sede da Federação Espírita do Estado, para uma conversa muito produtiva e fraterna em torno de assuntos doutrinários. Logo depois, às 15 horas, no auditório do Sebrae, dra. Marlene proferiu a palestra inaugural da Associação Médico-Espírita do Acre. Após as respostas aos presentes e o encerramento da sessão, todos se reuniram na casa do vice-presidente da entidade, dr. José Furtado Medeiros, para troca de idéias e confraternização. Que o entusiasmo dos irmãos do Acre perdure, produzindo bons frutos para a causa médico-espírita.

QUEM AMA SABE PERDOAR

"Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto todos estais a caminho..." (Mateus, 5:25,26)

Davilson Silva

Jesus nunca se cansou de recomendar indulgência para com o próximo. Este sentimento, que é "uma prática da santa caridade", segundo o Espírito Dufêtre[1], não vê os defeitos alheios; mas, se os nota, evita divulgá-los. A indulgência atrai, acalma, ergue em vez de irritar, desanimar e afastar. Ensinamentos de Jesus Cristo, tais como: perdão ilimitado para com os que nos ofenderam, não julgar o próximo e outros, bem poucos se esforçam por praticá-los, na opinião dos Espíritos.

Quem ama a Deus em espírito e verdade sabe perdoar. Conforme a maneira de desculpar a falta do semelhante, Deus, que vê e sabe de tudo, usará ou não de misericórdia para conosco. Ninguém foi tão misericordioso como Cristo. Ele, o maior exemplo de virtudes neste mundo, ensinou e exemplificou o perdão (Mt, 18:21,22 / Jo, 8:3-11). Quando absolvemos alguém, mas com sinceridade, sem impor-lhe humilhação, sintonizamos com o Mestre.

Temos o dever de perdoar. Necessitados do perdão divino, precisamos vencer os nossos maus pendores, corrigir defeitos e modificar hábitos. Para aliviar seu fardo mais ou menos pesado, o homem encontra recurso de progresso espiritual nesta prática. Por isso, o Nazareno pediu severidade para conosco e misericórdia para com os outros.

Algo de positivo – O Espiritismo ratifica os ensinamentos de Jesus. Doutrina consoladora e bendita, ela nos garante, por intermédio do ensino salutar dos Bons Espíritos, um caminho iluminado. Ao longo deste caminho, podemos ler as palavras que indicam o meio de chegarmos ao termo da jornada: a prática da caridade para com o próximo, como se fora para nós mesmos. "Numa palavra: caridade para com todos e amor a Deus acima de todas as coisas, porque o amor a Deus resume todos os deveres e porque impossível é amar realmente a Deus, sem praticar a caridade, da qual fez Ele uma lei para todas as criaturas", afirmou Dufêtre.

Quem é indulgente procura encontrar algo de positivo naquele que erra. Todo misericórdia e humildade – qualidades da pessoa caridosa –, esforça-se por fazer que prevaleça o que há de bom e virtuoso no semelhante. Por mais endurecida que seja, a pessoa traz sempre consigo alguma coisa aproveitável, ou seja, o gérmen dos bons sentimentos, "centelha vivaz da essência espiritual" (Dufêtre).

Perdoar sem nenhuma cláusula, pede o Mestre Jesus. O verdadeiro cristão se esforça por tal, sinceramente, visto que é um dever perdoar assim.

"Trabalha, pois, quanto seja possível no capítulo da harmonização, mas se o adversário te desdenha os bons desejos, concilia-te com a própria consciência e espera confiante".[2]

Notas:

1. Espírito Dufêtre foi bispo de Nevers cuja mensagem consta do capítulo 10, item 18, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

2. Espírito Emmanuel, lição 120, "Pão Nosso", psicografia de Francisco Cândido Xavier.

RENASCEU POR AMOR

O Feliz Encontro da Ciência e da Sensibilidade

"Renasceu por Amor" poderia ser mais um relato de caso de reencarnação dos tantos, aliás sempre interessantes e bem cuidados, que Hernani Guimarães Andrade já analisou. A evidência límpida brotando dos fatos, demonstrando que não há outra explicação que caiba tão bem ao conjunto de circunstâncias e "coincidências" como a teoria da reencarnação.

Entretanto, graças a uma feliz conjunção de romance e ciência, esta obra ultrapassa os méritos costumeiros das pesquisas reencarnatórias. É que o autor inseriu o relato da própria personagem que figura na história. E esta, oculta pela ética que uma pesquisa requer, é uma escritora de mão cheia, que imprime à narrativa a marca existencial.

Ela é o ponto focal de uma ligação afetiva que, como todas as ligações de alma, transcende o espaço e o tempo e os condicionamentos da matéria. Um grande amigo de sua primeira mocidade volta como seu filho, dando provas insofismáveis de sua personalidade.

A ventilação completa das hipóteses plausíveis para a explicação do caso, a análise pertinente das evidências que levam à afirmação da reencarnação ficam, como sempre, por conta da pena experimentada de Hernani. Mas os fatos vividos e sentidos, contados com talento e emoção, pertencem à dona da história, que comparece como sujeito consciente do seu destino, cumprindo sua trajetória evolutiva, com denodo e coragem.

Sem dúvida, o livro "Renasceu por Amor" é um exemplo do que o rigor científico unido à sensibilidade pode produzir de fecundo e interessante. O leitor atento poderá extrair muitas conseqüências filosóficas dos acontecimentos entrevistos, observando como tudo se encadeia, se explica e se resolve, na jornada infinita de nossa evolução.

Dora Incontri

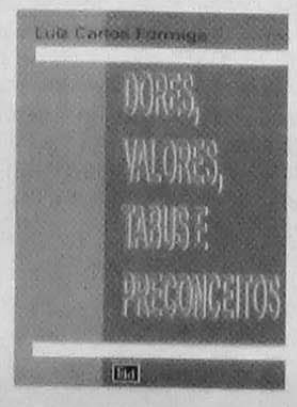
DORES, VALORES, TABUS E PRECONCEITOS

Luiz Carlos Formiga, professor adjunto da Faculdade de Ciências Médicas, UERJ, e do Departamento de Microbiologia Médica do Instituto de Microbiologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), autor deste livro, apresenta uma discussão espírita em torno das doenças estigmatizantes e suas conseqüências. Como diz o autor, na hanseníase, drogas e AIDS "uma grama de prevenção vale mais do que uma tonelada de cura". Segundo lembra, "A AIDS veio para ficar e testar também nossos valores ético-morais". E, sem dúvida, "o Evangelho é o maior tratado de Psicoimunologia".

A discussão é feita em 10 capítulos: Matéria tangível, Nosso lar ou nosso anti-lar?, Doutrina Espírita e universidade, As epidemias e essas pobres crianças, AIDS – uma reflexão espírita da justiça, AIDS – a melhor defesa, AIDS e sexo seguro; Discutindo a sexualidade; O que espero de meus médicos (idéias para uma declaração de direitos do paciente terminal); Para uma manhã de domingo.

Endereço para correspondência: Núcleo Espírita Universitário - Fundão. Neo-Fundão. CP 68043 cep 21944-970, Rio de Janeiro - RJ.

Dores, Valores, Tabus e Preconceitos, Luiz Carlos Formiga, 1ª ed. Centro Espírita Léon Denis, maio de 96, Rio de Janeiro. End: R. Abílio dos Santos, 137, cep 21331-290, tel: (021) 452-1846.



Momentos de Sabedoria

A ÁGUA DA PAZ

Em torno da mediunidade, improvisam-se, ao redor de Chico, acesas discussões. É, não é. Viu, não viu. E o médium sofria, por vezes, longas irritações, a fim de explicar sem ser compreendido. Por isso, à hora da prece, achava-se, quase sempre, desanimado e aflito. Certa feita, o Espírito de Dona Maria João de Deus compareceu e aconselhou-lhe: – Meu filho, para curar essas inquietações você deve usar a **água da paz**.

O médium, satisfeito, procurou o medicamento em todas as farmácias de Pedro Leopoldo. Não o encontrou. Recorreu a Belo Horizonte. Nada.

Ao fim de duas semanas, comunicou à progenitora desencarnada o fracasso da busca. Dona Maria sorriu e informou: – Não precisa viajar em semelhante procura. Você poderá obter o remédio em casa mesmo. A água da paz pode ser a água do pote. Quando alguém lhe trouxer provocações com a palavra, beba um pouco de água pura e conserve-a na boca. Não a lance fora, nem a engula. Enquanto perdurar a tentação de responder, guarde a água da paz, banhando a língua.

O médium baixou o olho desapontado. Compreendera que a mãezinha lhe chamava o Espírito para a lição da humildade e do silêncio.

(Do livro Lindos Casos de Chico Xavier, de Ramiro Gama, 10ª ed. Lake, p. 52)

PORQUE ADOECEMOS

Autores: Alcione A. de Andrade, Jaider Rodrigues de Paulo, Lenice Ap. S. Alves, Lígia Maria P. Dutra, Osvaldo Moreira e Roberto Lúcio V. de Souza.

Editora Espírita Cristã Fonte Viva, maio 96.

Neste livro os companheiros da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais procuram entrelaçar os ensinos da Medicina tradicional e o enfoque médico-espírita. Temas como estes – Predisposições mórbidas; Importância da Integração dos Aspectos Científicos, Doutrinários e Evangélicos na Vida do Profissional de Saúde Espírita; Por que adoecemos?; Neurose, Egoísmo e Rebeldia; Sono e Sonhos; Psicoses e Vivências Passadas; Doação de Órgãos; Epilepsia e Obsessão; Jesus: Médico e Terapeuta, etc – desenvolvidos neste volume, constituem importante contribuição para esse debate.

Sempre há uma Esperança

Belíssimo romance do espírito Roboels, psicografado por Eurípedes Kühl

Karen, joven, bonita, inteligente, porém inescrupulosa, quer subir na vida a qualquer custo, nem que para isso tenha que prejudicar outras pessoas. Seu espírito protetor, conhecido popularmente como Anjo da Guarda, sofre muito com isso e tentará, de todas as maneiras, levá-la para o bom caminho. Com a narrativa precisa, envolvente e emocionante, o autor nos leva a participar de uma história fascinante. Muitos são os ingredientes: mediunidade mal aplicada, ações de espíritos inferiores e doenças cruéis como a AIDS. Não deixe de ler e divulgar essa obra.

As instituições que dão assistência e mantêm aidéticos internados, poderão receber esse livro gratuitamente. O objetivo é dar um pouco de lazer e, consequentemente um pouco de lenitivo a essas pessoas. Para receber o livro, a instituição deve enviar à Petit Editora uma cópia do contrato social ou do estatuto e informar o número de aidéticos internados.

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo sem compromisso

petit

PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.
Rua Atuaí, 383 - Vila Esperança / Penha
03646-000-Fone:(011)684-6000
São Paulo -SP

PEÇA JÁ O SEU EXEMPLAR DO LIVRO LIÇÕES DE SABEDORIA

REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500
Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto

CTM VIAGENS TURISMO

CANCUN
07 NOITES
FRETAMENTO VARIG
Hotel: **Calinda Beach** c/ café da manhã tipo buffet e translados
à vista US$ 1098,00
ou 15x US$ 130,00
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 30 de junho/96

Fortaleza
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL RESIDENCIAL PRAIA ***
à vista R$ 578, ou 10x R$ 85,

Natal
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VILLAGE PONTA NEGRA***
à vista R$ 548, ou 10x R$ 81,

Porto Seguro
7 NOITES - 7 Refeições
HOTEL PORTO REAL ***
à vista R$ 398, ou 10x R$ 59,

Maceió
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VERDE MAR ***
à vista R$ 495, ou 10x R$ 73,

NEW YORK
Hotel Belvedere
Passagem aérea São Paulo / New York / São Paulo com **TRANSBRASIL**+ 07 noites de hotel com taxas + translados + City Tour + Passeio de Barco pela Baia de Manhattan
à vista US$ 1176,00
ou 15x US$ 111,00
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 14 de junho/96

O Melhor da EUROPA
10 DIAS - 07 NOITES
Plano Especial - 2 Cidades
Passagem aérea VARIG + 07 noites de hotel, Cat. Turística com café da manhã a escolher entre Madrid e Lisboa
à vista US$ 1633,00
ou 15x US$ 153,50
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 15 de junho/96

BARBADOS
06 NOITES
Passagem aérea São Paulo / Barbados São Paulo com **BWIA** + translados de chegada e saída + 06 noites de hotel com café da manhã + Assistência de Viagens ITAC
à vista US$ 898,00
ou 15x US$ 84,41
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 30 de junho/96

Passagem aérea ida e volta em classe econômica. Hospedagem com café da manhã e seguro viagem. Preço por pessoa em apto. duplo standard. Válidos para retorno até 30/06/96 (Exceto Feriados). Taxa de embarque a parte. Consulte preços com nossos hoteis. Preços sujeitos a reajustes. Disponibilidade de 20 lugares nos fretamentos.

Cartões: CREDICARD MASTERCARD / DINNERS: Pagamento em até 15 vezes e AMERICAN EXPRESS: Pagamentos em até 10 vezes.

C T M VIAGENS E TURISMO Rua Frei Mont'Alverne, 398 - C - Sala 03 **FONE / FAX: (011) 293-9857 / 218- 4645** CEP 035505-010 - V. Aricanduva - SP

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo- SP. Escolha uma das opções; Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de R$ 10,00 (1 ano) ou R$ 20,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: ____
End.: ____ Bairro: ____
Cidade: ____ UF: ____ CEP: ____
Tel: ____ Assinatura ☐ 1ano ☐ 2anos
Forma de Pagamento: ☐ Cob. Bancária ☐ Cheque nº ____
Cartão: ☐ VISA ☐ Credicard/Mastercard ☐ Dinners Valid.: ____
Nº: ____ Assinatura: ____

Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Boi e Boiada
Richard Simanetti
(Pág. 7)

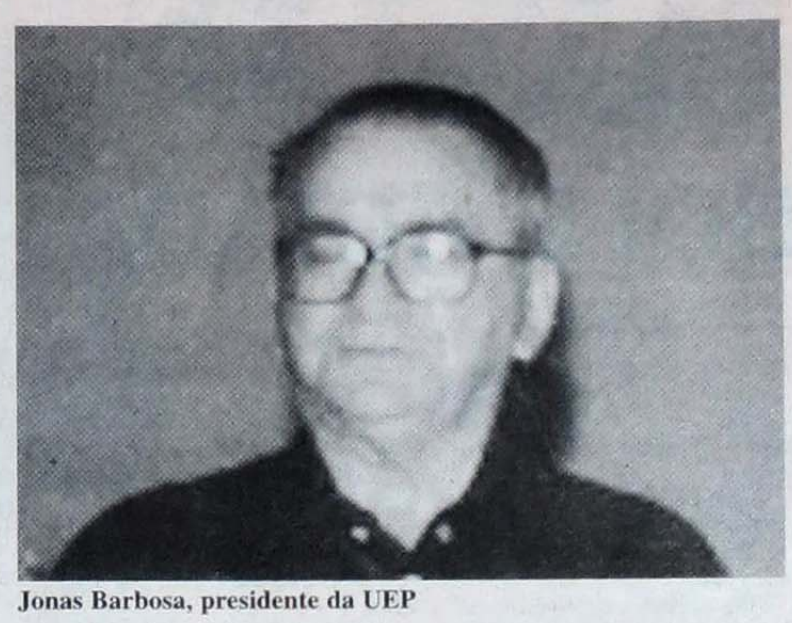
FOLHA ESPÍRITA

ANO XXIII - Nº 268 - R$ 1,00 - SÃO PAULO - JULHO DE 1996

Gravidez na Adolescência
Suely Abujadi
(Pág. 6)

UNIÃO ESPÍRITA PARAENSE

Diretoria da União Espírita Paraense com Marlene Nobre (centro), expositora no evento comemorativo


Jonas Barbosa, presidente da UEP

Raul Teixeira, orador na comemoração dos 90 anos

90 ANOS DE AMOR À CAUSA ESPÍRITA

A figura de Ana Prado surge como lembrança imediata, quando se pensa no movimento espírita do Pará, sobretudo para os que tiveram oportunidade de vivenciar, há várias décadas, um pouco da história do Espiritismo no Brasil. As sessões de materialização realizadas em Belém, com essa notável médium de efeitos físicos, nos primeiros anos da década de 20, foram divulgadas pela mídia impressa e pelo livro de Nogueira Faria, *O Trabalho dos Mortos*. Nessa obra, acompanha-se a trajetória de Frederico Figner, dono da Casa Edison, do Rio de janeiro, e sua esposa Esther, seguindo de barco para Belém na tentativa de encontrar o casal Prado. Tiveram, então, oportunidade de rever a filhinha Rachel, materializada, puderam abraçá-la, beijá-la, conversar com ela, um ano depois do seu falecimento, ocorrido a 30 de março de 1920, quando contava apenas 21 anos. Diante da mãe coberta de luto, Rachel materializada repetia: "- Para que essa roupa preta? Sou muito feliz, muito feliz". Um belo testemunho da sobrevivência da alma nas sessões realizadas pelo casal Eurípedes - Ana Prado, de primeiro a seis de maio de 1921, na capital paraense.

Mas, o pioneirismo do Estado do Pará remonta ao dia 12 de junho de 1879, quando da fundação do Grupo Spírita (escrevia-se assim mesmo) Luz e Caridade, primeira instituição "que desfraldou desassombradamente o estandarte do Espiritismo", segundo o estudo histórico do major Francisco Solerno Moreira.

Como conseqüência natural desse movimento inicial, chegou-se à fundação da União Espírita Paraense (UEP), a 20 de maio de 1906. Sua sede definitiva, à rua Oswaldo Cruz, 45, na praça da República, região central de Belém, só seria conquistada 17 anos depois. O prédio era de propriedade da baronesa Matta Bacellar – foi tombado há dois anos pelo patrimônio histórico – e custou 30 contos de réis. Esse valor foi arrecadado através de muitas campanhas desenvolvidas pela diretoria, além de doações. A maior delas – 6 contos, uma verdadeira fortuna – viria justamente de Frederico Figner, o espírita do Rio de Janeiro que vira ressurgir, em Belém, a esperança e a alegria no coração de sua esposa. Quando da inauguração oficial da sede própria, a 20/5/1923, Figner esteve presente.

Ao longo dos seus 90 anos de existência, essa venerável instituição dos espíritas paraenses tem acompanhado as grandes transformações do movimento kardecista em nosso país. À semelhança da Federação Espírita Brasileira (FEB) ela congrega as Casas Federativas Estaduais. Dos 136 centros espíritas existentes atualmente, 64 são adesos à UEP. Esse número cresce a cada dia, em função da grande expansão do Espiritismo no Pará. Foi esse crescimento contínuo que tornou necessária a construção de outra sede que funciona à trav. Castelo Branco, 1.272.

Início das mudanças

A história de Jonas da Costa Barbosa confunde-se com a da própria União Espírita Paraense: há 43 anos ele milita na instituição.

Acreano, de Cruzeiro do Sul, veio aos 11 anos para Belém, aí desenvolveu suas atividades na luta pelo pão de cada dia e também nas lides espíritas, herança que recebeu de seu pai, desencarnado quando contava apenas 16 anos. Após o casamento com Aderlina Lopes, companheira dedicada, de convicção espírita como ele, começou a freqüentar a União. "Foi em janeiro de 1953, depois vieram me buscar em casa, para que assumisse o cargo de 2º secretário, em agosto de 1953. E já se vão 43 anos...", relembra.

Desde então, Jonas Barbosa tem acompanhado as múltiplas transformações do movimento em seu Estado e no Brasil:

"Em 1949, com a criação do Pacto Áureo, a Federação Espírita Brasileira dava um grande passo para a unificação do movimento espírita em todo o território nacional. No ano seguinte à efetivação do Pacto, 1950, esteve aqui, em Belém, a caravana da fraternidade, promovida pela FEB, ela visitou desde a Bahia até o Amazonas. Carlos Jordão da Silva, de S. Paulo, foi um dos membros atuantes dessa caravana, a ele muito deve o Espiritismo em nosso Estado e no Brasil. Foi criado, então, um Conselho Federativo para possibilitar ao Pacto Áureo uma nova forma de organizar. Nós nos filiamos desde a primeira hora, mas havia muita coisa por fazer. Os centros espíritas tinham mais um caráter familiar, era preciso organizá-los, para que tivessem personalidade jurídica. Quando assumimos a presidência da União, em 1960, cuidamos de implantar o Conselho Federativo. Na verdade, as grandes transformações começaram no fim da década de 50", recorda Jonas.

Nas reuniões do Pacto Áureo, em Brasília, ou da USE, em S. Paulo, Jonas encontrava-se com Carlos Jordão da Silva e Luiz Monteiro de Barros, verdadeiros idealistas da capital paulista, muito caros ao seu coração. "Jordão era hábil, conciliador, movido por idealismo e verdadeiro espírito de fraternidade. Dr. Luiz era também aberto ao diálogo, idealista", ressalta com saudade.

Divaldo Pereira Franco visitou Belém, a partir de 1959, retornando durante toda a década de 60, e sua contribuição foi de inestimável valor para o desenvolvimento das atividades da UEP, em novas bases. As palestras de Jacob Holzmann Neto e Newton Boechat também contribuíram para essa mudança de mentalidade. Segundo Jonas, a realização da primeira Semana Espírita, com Divaldo, Jorge Rizzini e seus filmes, Emílio Manso Vieira e outros, possibilitou, pela ampla repercussão que teve, uma abertura bem maior.

Os centros espíritas ainda tinham suas atividades muito centradas nas sessões mediúnicas, nos médiuns e no personalismo do dirigente. Embora esse problema ainda persista nos dias de hoje, com os arredios à idéia de unificação, ele é bem menor.

Evolução até os dias de hoje

Nas memórias de Jonas desfilam os fatos que se desdobraram desde então:

"Nessa ocasião, a livraria da União foi exposta ao público, antes era somente voltada para a parte interna. Tivemos também na UEP as atividades de evangelização infantil, através de cursos ministrados pela Cecília Rocha, da FEB, com a preparação de evangelizadores. Isso, desde a década de 50".

"Antes, tínhamos mais a figura do "dono" do Centro. A organização civil representou um grande avanço, porque arejou bastante. Com o passar do tempo, as crianças das casas espíritas cresceram, assumiram o seu lugar, favorecendo uma mudança gradativa de mentalidade. Organizamos também os cursos para adultos, antes mesmo dos estudos sistematizados da FEB. Ao mesmo tempo, foi-se criando o que consideramos fundamental para o trabalho de unificação, uma estrutura de apoio aos centros espíritas. Cerca de 25 anos atrás, praticamente inexistia movimento espírita fora de Belém. Primeiramente, os cursos para os dirigentes eram dados aqui na capital, depois, foram ministrados no interior".

O papel unificador da UEP é incontestável. O presidente explica porquê:

"Em 1988, com a reforma dos Estatutos e a criação do Conselho Federativo Estadual (CFE), a UEP tornou-se o porta-voz do movimento espírita do Estado do Pará e é a responsável pela unificação em todo o Estado. É esse Conselho que aprova os planos anuais apresentados como sugestões pelos vários Conselhos Regionais (CRE). Fora da área dos CREs, aonde ainda não se justifica a criação de um deles, propomos a fundação de um CRE-embrião. Temos acompanhado, com satisfação, o desenvolvimento desses núcleos embrionários em CREs. Há uns três anos atrás, o Conselho criou também o CACEB - Comissão de Apoio aos Centros Espíritas de Belém, com muito bons resultados".

Constatamos que essa tarefa tem dado frutos na prática. Os Conselhos Regionais permitiram a descentralização do movimento e, conseqüentemente, sua maior dinamização. Observa-se em Belém um gosto acentuado pelo estudo da Doutrina Espírita. Durante os oito dias de comemoração dos 90 anos da UEP, foram realizadas oito conferências noturnas, nas dependências do Sesc, na capital paraense; a elas compareceram cerca de 1.000 a 1.500 pessoas para ouvir Raul Teixeira, Marlene Nobre e Alberto Ribeiro de Almeida.

"Há muito trabalho a ser feito", ressalta Jonas. "Mas, como Bezerra de Menezes coloca, o trabalho de unificação é urgente, mas não é apressado", conclui com seu sorriso amplo, um convite permanente ao entendimento e à fraternidade.

(MRSN)

ALGUNS DADOS SOBRE A UEP

A Diretoria da UEP é composta de 9 elementos; existem várias coordenadorias: Infância, Juventude, Orientação Doutrinária, Serviço Assistencial, Educação, Comunicação Social e Organização. Há órgãos especializados para captação de recursos, ação de unificação, etc. A livraria é um dos departamentos, assim como o jurídico, o de esperanto, de patrimônio e administração.

O Conselho Federativo Estadual faz parte da UEP, presidido também por Jonas Barbosa e sendo os outros elementos da Diretoria seus membros natos.

Para os que chegam em busca de orientação fraterna, há o atendimento individual e o Tratamento Espiritual (TE), com base n'O Evangelho Segundo o Espiritismo, para reformulação do campo mental. Essa tem sido uma experiência muito estimulante para os tarefeiros da casa, especialmente para Berenice Kowalewisk, coordenadora da área de ensino.

Depois de fazer o Tratamento Espiritual, se o consulente deseja continuar a freqüentar, participa de um curso intermediário e finalmente entra no Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), segundo os moldes da FEB.

(Acima e abaixo) visão da platéia nas palestras comemorativas

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO PARÁ

Colegas da AME-PA reunidos na fundação

Com a presença de mais de 50 médicos, dia 25 de maio último, às 16 horas, realizou-se a assembléia geral de fundação da Associação Médico-Espírita do Pará. Nessa reunião, deu-se a aprovação final dos Estatutos e escolha dos membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria. Convidada pelo Dr. Alberto Ribeiro de Almeida, Dra. Marlene Nobre informou aos colegas paraenses acerca das atividades da AME-São Paulo, fundada há 28 anos (31/3/68), primeira instituição médico-espírita do país. À noite, a presidente da AME-Brasil fez a conferência inaugural na sede da União Espírita Paraense. A Diretoria da AME-Pará ficou assim constituída: Diretor Financeiro: Roberto Guerra; Diretora Administrativa: Elizabete Abreu; Diretor Científico: Edmundo Frota Ribeiro de Almeida; Diretora Assistencial: Denira Pereira Braz; Diretora de Ensino: Ana Lúcia Barbosa.